

# **Associação de Beneficiários do Mira**

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Engº Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630 Odemira

Tel nº ( 083 ) 32 00 80 - Fax nº ( 083 ) 32 74 58

Relatório e Contas

1998



## ÍNDICE

<b>1 - Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2 - Corpos Sociais da A. B. Mira .....</b>	<b>3</b>
<b>3 - Organização dos Serviços da A. B. Mira .....</b>	<b>4</b>
Quadro II - Meios Humanos .....	5
Quadro III - Parque Automóvel .....	7
Quadro IV - Equipamento Industrial .....	8
Quadro V - Outras máquinas e equipamentos .....	8
<b>4 - Obras de Conservação e Reparação .....</b>	<b>9</b>
Quadro VI - Canais, Distribuidores e Regadeiras .....	9
Quadro VII - Reparação e Roturas .....	12
Quadro X - Substituição / Construção de Novas Regadeiras .....	19
<b>5 - Exploração da Albufeira e Gestão dos Recursos Hídricos Disponíveis .....</b>	<b>21</b>
Quadro XII - Albufeira de Santa Clara-a-Velha.....	21
Quadro XIII - Albufeira de Corte Brique .....	22
Quadro XIV - Consumo de Energia Eléctrica na Barragem de Stª Clara.....	23
Quadro XV - Central Hidroelétrica da Bugalheira.....	24
- Estações Elevatórias	
Quadro XVI - Bugalheira .....	25
Quadro XVII- Samouqueiro .....	26
<b>6 - Gestão e Exploração das Cortinas de Abrigo .....</b>	<b>27</b>



<b>7 - Factores Climáticos</b> .....	<b>28</b>
Quadro XIX - Precipitação .....	28
Quadro XX - Temperaturas - Posto Metereológico de Santa Clara .....	29
Quadro XXI - Temperaturas - Posto Metereológico da Fataca .....	30
Quadro XXII - Vento - Posto Metereológico de Santa Clara .....	31
Quadro XXIII - Vento - Posto Metereológico da Fataca .....	32
Quadro XXIV - Evaporação - Posto Metereológico de Santa Clara .....	33
Quadro XXV - Evaporação - Posto Metereológico da Fataca .....	34
<b>8 - Campanha de Rega</b> .....	<b>35</b>
Quadro XXVI - Áreas inscritas por cultura .....	35
Quadro XXVII - Evolução das Áreas Regadas .....	36
Quadro XIX - Produções das Principais Culturas .....	38
Quadro XXX - Evolução dos Volumes Fornecidos .....	39
Quadro XXXI - Volumes consumidos por Elemento de Obra .....	40
Quadro XXXIV - Estrutura Fundiária .....	42
Quadro XXXV - Formas de Exploração .....	43
8.1 - Taxas a Praticar na Campanha de Rega de 1998.....	44
<b>9 - Contas do Exercício</b>	
- Contabilidade de 1998	
- Resultado Líquido do Exercício do Ano de 1998	
- Taxas a Praticar na Campanha de Rega de 1998	



## 1 - INTRODUÇÃO

Em conformidade com o estabelecido no artigo 8º dos estatutos, vem a Direcção submeter à consideração de V. Exª o relatório e as contas do exercício de 1998.

Procura-se de seguida evidenciando os aspectos e trabalhos mais relevantes do exercício de 1998:

- Conclusão do processo de transferência para a A. B. Mira da Central Hidroeléctrica da Bugalheira.

- Recuperação dos danos causados pelas intempéries de 4 de Novembro de 1997, designadamente:

- Reconstrução da estação Elevatória do Samouqueiro;
- Limpeza e reperfilamento da Ribeira de Vale de Gomes, barranco da Zambujeira e barranco do Carvalhal;
- Lançamento do concurso para execução do projecto de construção de dois pontões nos barrancos da Zambujeira e Carvalhal;
- Recuperação da área envolvente da Central Hidroeléctrica da Bugalheira;
- Reconstrução de 100 espaldas no Canal de Odeceixe.

- Reforço do parque de máquinas.

- Aquisição de uma retroescavadora nova de substituição;
- Aquisição de duas viaturas novas de substituição;
- Celebração de acordo com o INAG para utilização de escavadora rotativa
- Admissão de manobrador.

- Conclusão da fase de instalação do sistema de Informação Geográfica da A. B. Mira.

- Contrato de assessoria com a empresa Campur;
  - Admissão de operador de sistemas informáticos com formação em Auto - Cad.
- Sinalização de todos os edifícios e locais de trabalho da A. B. Mira.
- Construção de três açudes na Ribeira de Vale de Gomes.
- Realização de obras de conservação e reparação designadamente:
- Construção de by-pass entre o Distribuidor do Malavado e Canal de Milfontes;
  - Substituição de válvula dispersora na Central Hidroeléctrica da Bugalheira;
  - Reparação do equipamento Hidromecânico dos canais de Odeceixe e Rogil.

Salienta-se ainda a visita conjunta efectuada à Barragem de Santa Clara-a-Velha, (Orgãos de Segurança) no âmbito do relatório de Segurança de Barragens, com a participação do INAG, LNEC, COBA e GIPS.

Por último uma breve nota para a participação da A. B. Mira no 1º Encontro Nacional de Associações de Beneficiários, onde as comunicações apresentadas pelas nossos técnicos foram objecto de reconhecimento pelas entidades presentes.



## 2 - CORPOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Aos dezoito dias do mês de Janeiro de 1997 realizou-se a eleição dos Corpos Sociais desta Associação para um período de três anos.

### Assembleia Geral

**Presidente:** Eng<sup>o</sup> António Manuel Claudino Samora

**Vice-Presidente:** Manuel Sousa Prado Santos Silva

**1<sup>o</sup> Secretário:** José Graça Lourenço J. Guerreiro

**2<sup>o</sup> Secretário:** Armando dos Santos

**1<sup>o</sup> Suplente:** António Candeias Estevão

**2<sup>o</sup> Suplente:** José Guerreiro Viana

### Direcção

**Presidente:** António José Guerreiro Gonçalves

**Vogal:** Rui António Dâmaso Correia

**Vogal:** Acácio Matias Pereira

**Suplente:** Manuel Rocha Viana

**Suplente:** Eng<sup>o</sup> Paul Christiaan Dólleman (a)

(a) Em representação da Iberian Salads Agricultura, Ld<sup>a</sup>.

### Júri Avindor

**Efectivo:** Dr. Fernando Manuel Araújo Lacerda Morgado

**Representante do Estado:** Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira

**Director Executivo:** Eng<sup>o</sup> Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira

**Serviço de Exploração e Conservação:** Eng<sup>o</sup> Noel André Henriques Lopes

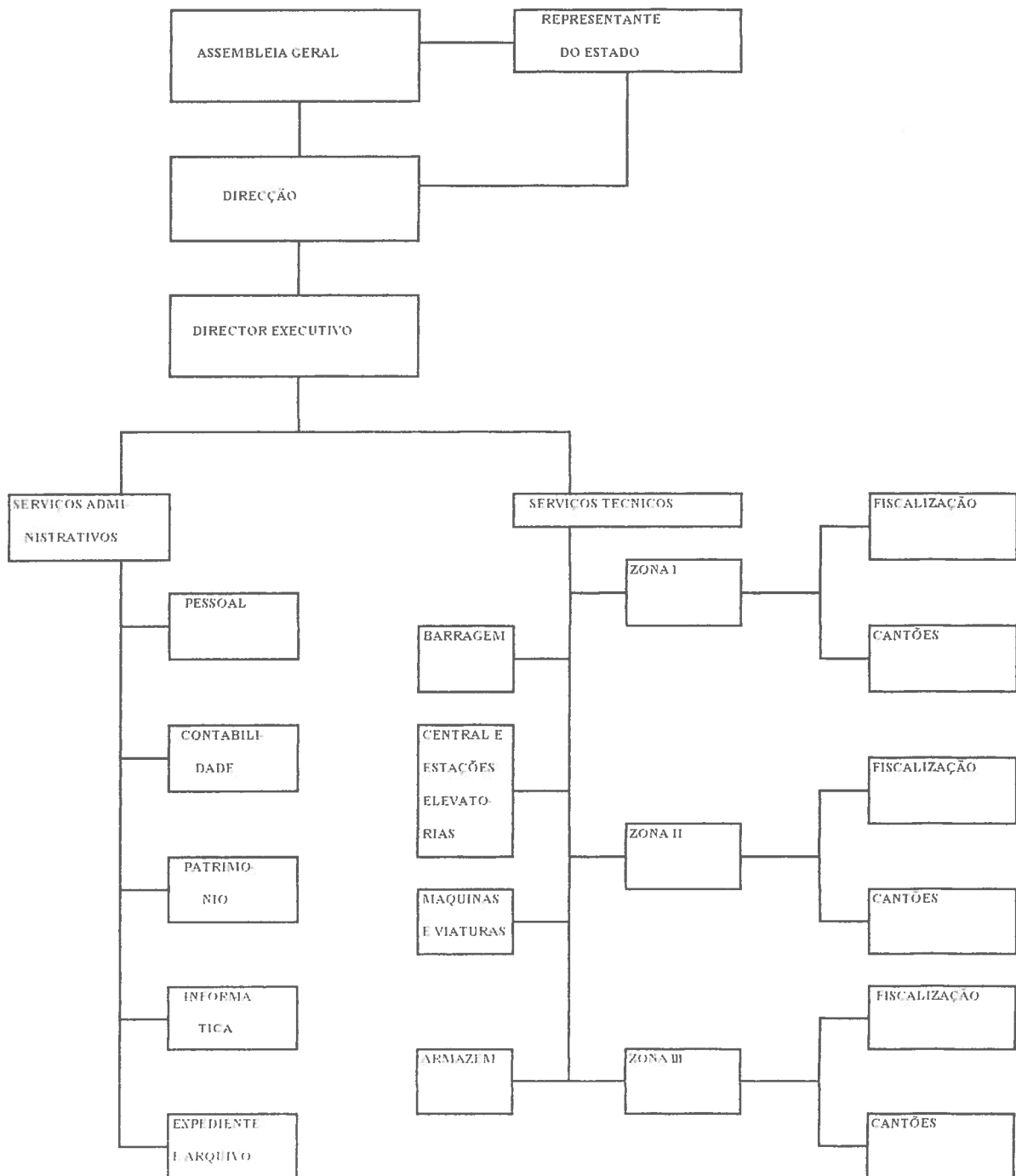
**Serviços Administrativos:** Alexandra Maia Belchior

### 3 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA A. B. MIRA

#### Quadro I

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIARIOS DO  
MIRA

ORGANIGRAMA



## Quadro II

### Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

Categoria	Nomes
Director Executivo	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Tec. Adj. Principal	Manuel Alegre Brito Costa
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Op. S. Inf. Principal	Humberto Inácio da Encarnação
Tec. Adj. 2ª Classe	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Escruturária 1ª Classe	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Escruturária 1ª Classe	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Escruturária 1ª Classe	Maria Manuel Silva H. Bamza
Escruturária 1ª Classe	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Escruturário 2ª Classe	Luis Miguel Meirinho
Des. 1ª Classe	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Marcelino Maria João
Fiscal de Rega Principal	António Francisco Dias
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega 1ª Classe	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	José Carlos da Silva
Aj. Encarregado da Barragem	António Manuel Silva Reis
Enc. Electricista Central	Oliveiros Maria da Silva
Electricista Principal	Norberto Coelho Santos
Electricista Principal	Arnaldo Jacinto do Carmo
Electricista 1ª Classe	José Carlos C. Guerreiro
Op. Est. Elevatória Principal	António Viana João
Operador de Maq. Principal	Raul Rafael Alexandre
Operador Maq. 1ª Classe	Ilidio Agostinho Porfírio
Operador Maq. 2ª Classe	Jose Manuel Campos Guerreiro
Operador Maq. 2ª Classe	Luis Miguel Boavista Costa
Encarregado Geral de Maquinas	Armindo Guerreiro de Oliveira

(continua)

## Quadro II (Continuação)

Categoria	Nomes
Carpinteiro Principal	Amadeu Antonio Soares dos Reis
Cantoneiro de Cons. Principal	Idálio da Silva Martinho
Cantoneiro de Cons. Principal	Manuel Lourenço Agostinho
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	Jose Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	Manuel Custódio dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	Jose Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Manuel Pacheco
Cantoneiro de Rega Principal	José de Jesus Duarte
Cantoneiro de Rega Principal	Armindo Maria Dias
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	António Luis Jacinto
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	António Manuel Guerreiro
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	António Maria Amaro
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Carlos Alberto Jesus Furtado
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Diamantino Simão Pacheco
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Ernesto Batista Amado
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Fernando Jesus Cruz Pereira
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Francisco da Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Helder António Silva
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Horácio José Viegas
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Dionisio Pacheco Oliveira
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Vitor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	José Joaquim C. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	José Manuel Nobre Rodrigues
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Luis Manuel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Rui Miguel da Silva João
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Vitalino Manuel de Jesus
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	José Agostinho Silva Oliveira

(continua)

### Quadro II (Continuação)

<b>Categoria</b>	<b>Nomes</b>
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Antonio Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Amílcar Bento Rosa
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Salustiano António Guerreiro
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Nuno Manuel Santos Silva
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Nuno Miguel Nobre Corvelo
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	José Pacheco dos Santos
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Armando Salvador dos Reis
Trabalhadora de Limpeza	Maria Aliete B. C. Cardeira

### Quadro III

#### Parque Automóvel

<b>Marca</b>	<b>Modelo</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Km Percorridos</b>	<b>Gásleo/Gasolina</b>	<b>Observações</b>
Peugeot	X AD	87-18-CC	16 312	934,70	
Peugeot	X AD	44-12-DE	21 088	1 262,26	
Audi	A 4	69-31-HN	46 574	2 324,03	
Toyota	Hilux 4x4 Cab	OQ-47-45	2 417	276,55	Vendida a um Associado
Toyota	Hilux 4x4 Cab	OQ-82-32	8 243	883,28	Vendida a um Funcionário
Land Rover	Defender 111	03-40-DD	13 968	1 455,72	
Land Rover	Defender 110	29-20-FT	32 507	3 011,19	Caixa Aberta
Land Rover	Defender 90	EU-31-05		a)	
Mitsubishi		42-88-JU	23 607	2 234,64	Caixa Aberta
Mitsubishi		43-51-JU	16 542	1 982,62	Caixa Aberta
Zundapp	Famel	1-ODM-29-19		a)	25
Zundapp	Famel	1-ODM-68-40		a)	435

- a) Conta Quilómetros avariado.

**Quadro IV**  
**Equipamento Industrial**

Marca	Modelo	Horas Trabalho	Gásleo
Caterpillar	438 C	1 331	6957
Ford	NH 95 PT	1 239	6 760
Máquina Giratória	620 B	266	1 350
Autobetoneira	P3 L8	158	485
<b>Total anual</b>		<b>2 728</b>	<b>14 202</b>

**Quadro V**  
**Outras Máquinas e Equipamentos**

Tipo de Equipamento	Marca	Modelo	Matricula	Horas Trabalho	Gásleo	Observações
Tractor	Massey Ferguson	390/4RM	16-85-FX	738	3 010	1 unidade
Tractor	Pasquali	390/4RM	42-40-AJ	70	340	1 unidade
Dumper	Domec			8	7	1 unidade
Tractor C. Relva	-	115/81		290	200	1 unidade
Motoroçadoras	-			5 214	1 815	15 unidades
Motocultivador	-			243	99	2 unidades
Barco com motor	-				185	1 unidade

#### 4 - OBRAS DE CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

##### Quadro VI

##### Conservação de Canais Distribuidores e Regadeiras

Elemento de Rega	Localização	Tipo de trabalho
Canal do Rogil	Entre o V79 e V80	- Atacar espaldas;
Canal de Odeceixe	Junto à comporta do Sardanito	- Reparação de espaldas;
Canal de Milfontes	D. Cabeço Queimado	- Reparação de espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre o V19 e o V20	- Betonagem de espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre o V7 e o V8	- Reparação de espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre o V7 e o V8	- Betonagem de espaldas;
Canal Coberto	Entre o V21 e o V22	- Construção de espaldas;
C. Condutor Geral		- Reparação de espaldas;
Canal Coberto		- Atacar espaldas;
D. Cabeço Queimado	Entre o V9 e o V10	- Construção de espaldas;
D. Cabeço Queimado		- Reparação de espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre o V19 e o V20	- Reparação de espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre V8 e V9	- Reparação de espaldas;
Canal de Milfontes	Entre o V21 e o V22	- Reparação de espaldas;
Canal de Odeceixe	Nas Fontainhas	- Construção de espaldas;
Canal Coberto		- Reparação de espaldas;
Canal Coberto	Nas Fontainhas	- Construção de espaldas;
Central da Bugalheira		- Reparação de espaldas
Canal do Rogil	Entre o V54 e o V55	- Atacar espaldas;
Canal do Rogil	Entre o V79 e o V80	- Atacar espaldas;
D. Courelas	Junto à R7	- Reparação de espaldas;
Canal de Milfontes	Entre o V23 e o V24	- Reparação de espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre o V7 e o V8	- Construção de espaldas;
Canal de Milfontes		- Atacar espaldas;
D. Courelas	Junto à R7	- Reparação de espaldas;
C. Milfontes	Entre o V23 e o V24	- Reparação de espaldas;

(continua)



**Quadro VI** (Continuação)

Elemento de Rega	Localização	Tipo de trabalho
C. Milfontes	Entre o V21 e o V22	- Construção de espaldas;
D. Cabeço Queimado	Entre o V9 e o V10	- Construção de espaldas;
D. Cabeço Queimado	Entre o V9 e o V10	- Tapar fissuras das espaldas;
D. R. Courelas	Entre o V11 e o V12	- Construção de espaldas;
D. R. Courelas	Entre V5 e V8	- Tapar fissuras das espaldas;
C. Milfontes	Entre V43e V43	- Reparação de espaldas;
C. Odeceixe	Entre o V7 e o V8	- Construção de espaldas;
D. Mira	Entre o V11 e o V12	- Atacar espaldas;
D. Craveiras	Entre o V12 e o V13	- Reparação das juntas das espaldas;
D. Craveiras	Entre o V13 e V14	- Reparação das juntas das espaldas;
C. Milfontes	Entre V47 e V48	- Reparação das juntas das espaldas;
C. Milfontes	Entre V44 e V45	- Reparação das juntas das espaldas;
D. Touril		- Tapar fissuras das espaldas;
D. Cabeço Queimado	Entre o V9 e V10	- Construção de espaldas;
D. Asseiceira	Entre V27 e V40	- Limpeza de espaldas;
C. de Enxugo	Lado direito do túnel da Bugalheira	- Construção de espaldas;
D. Nascedios	Entre V4 e V5	- Reparação de espaldas;
D. Nascedios	Entre V5 e V6	- Reparação de espaldas;
D. Nascedios	Entre V6 e V7	- Reparação de espaldas;
D. Mira		- Reparação no sifão;
D. Montalvo	Entre o V0 e V1	- Reparação de espaldas;
D. Brejo Largo	R5A	- Reparação na caixa;
D. Craveiras	Entre T14 e T15	- Reparação de espaldas;
D. Brejo Largo	R5A T10d	- Reparação de boca de rega;
D. Flor do Brejo	R4B entre T23d e T10	- Reparação de espaldas;
D. Nascedios	Entre V3 e V4	- Reparação de espaldas;
D. Craveiras	Entre o V13 e V14	- Reparação de espaldas;
D. Nascedios	R3 T1 a T6	- Levantar adufas;

(continua)



### Quadro VI (Continuação)

Elemento de Rega	Localização	Tipo de trabalho
D. Mira	Sifão 19	- Reparação na caixa do sifão;
D. Mira	R29	- Substituir caixilho;
D. Corte Brique		- Colocação de empanque na torneira;
D. Mira	V64 e V75	- Soldadura na tela;
Saboia	R-2-3	- Substituição de torneira e canhão;
Corte Brique	V32, V33, V52, V53	- Reposição de aterros;
C. Condutor Geral	V130	- Reposição de aterros;
C. Condutor Geral	V142	- Reposição de aterros;
D. Courelas	Entre V11 e o V12	- Reparação de espaldas;
D. Cabeço Queimado		- Construção de espaldas;
Reservatório de Odeceixe		- Reparação de espaldas
D. R. Portos Ruivos	Entre o V11 e o V13	- Reparação de espaldas;
C. Condutor Geral	Entre o V238 e V284	- Atacar espaldas;
Canal de Odeceixe	Entre o V19 e o V20	- Construção de espaldas;
D. Mira		- Reconstrução de muro;
C. Condutor Geral	V102, 103, 105, 106, 107	- Reparação nas fissuras;

### Quadro VI-A

#### Limpeza de Bermas por Elemento de Obra

Elemento de Rega	Desenvolvimento (m)
Canal de Milfontes	72 451
D. Brejo Redondo	13 984
Canal Condutor Geral	34 982
D. das Courelas	3 075
Canal de Odeceixe	12 537
D. Mira	29 715
D. Boavista dos Pinheiros	11 385
Corte Brique	10 570

(continua)

**Quadro VI-A** (Continuação)

<b>Elemento de Rega</b>	<b>Desenvolvimento (m)</b>
D. Nascedios	11 960
D. Pinheiro de Zebro	756
Canal do Rogil	624
D. Lenha Mancosa	1 719
D. Azenha	2 466
D. Asseiceira	360
Colector nº1 dos Nascedios	6 680
Montante da Ponte da Pomba	220
Jusante da Ponte da Pomba	150
Jusante da Ponte do Roque	125
Montante da Ponte do Roque	320
Monte da Ponte do Fojo	385
Jusante da Ponte do Fojo	120
Montante do Túnel do Roque	120
Montante do Túnel do Fojo	150

**Quadro VII**

**Reparação de Roturas nos Canais e na Rede de Rega Subterrânea**

<b>Elemento de Rega</b>	<b>Número de Roturas</b>	<b>Horas Homem</b>	<b>Cimento</b>	<b>Arcia</b>	<b>Brita</b>	<b>Maquina</b>	<b>Motor</b>	<b>Total</b>
C. Condutor Geral	44	380 643\$	56 990\$	17 123\$	91 840\$	981 950\$	20 726\$	1 594 272\$
Canal de Milfontes	62	1 324 920\$	102 754\$	16 660\$	85 370\$	1 342 750\$	18 195\$	2 890 650\$
Canal de Odeceixe	36	305 166\$	32 496\$	6 361\$	31 980\$	383 350\$	13 496\$	772 849\$
Canal do Rogil	17	74 391\$	5 740\$	1 064\$	4 592\$	145 550\$	4 338\$	235 675\$
Corte Brique	1	27 150\$	8 200\$	2 432\$	13 120\$	41 000\$		91 902\$
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>2 112 270\$</b>	<b>206 180\$</b>	<b>43 640\$</b>	<b>226 902\$</b>	<b>2 894 600\$</b>	<b>56 755\$</b>	<b>5 540 349\$</b>

**Custo médio de rotura por canal:**

Canal Condutor Geral:	36 233\$00
Canal de Milfontes:	46 623\$00
Canal de Odeceixe:	21 468\$00
Canal do Rogil:	13 863\$00
Corte Brique:	91 902\$00

**Quadro VIII**  
**Reparação e Substituição de Equipamentos**

<b>Elemento de Rega</b>	<b>Localização</b>	<b>Tipo de Equipamento</b>
Distribuidor do Mira	R31 R50 R44	- Lubrificação dos módulos; - Substituição de regadeira; - Substituição de Regadeira
Dist. Lenha Mancosa	RA - RB - R8 R1000 R8 R10 e R10-1 R10-2 e R10-3 R10-3 R10-1-1 e R8 Comporta nº1 R1 RB e R8 R10 R10-1 e V94 R2, 3, 4, 5, 6, 7	- 7 Adufas e 5 caixas de pressão; - 8 Adufas e 4 caixas de pressão; - 4 Adufas e 1 caixa de pressão; - 4 Adufas e 9 caixas de pressão; - 7 Adufas e 5 caixas de pressão; - 6 Adufas e 3 caixas de pressão; - 6 Adufas - Pintura da comporta; - 12 Fusos e 5 caixas de pressão; - 11 Fusos e 5 caixas de pressão; - 10 Fusos e 10 caixas de pressão; - 4 Fusos e 3 caixas de pressão; - Lubrificação dos módulos das regadeiras;
Canal Condutor Geral	R0	- Substituição de adufas;

(continua)

**Quadro VIII** (Continuação)

<b>Elemento de Rega</b>	<b>Localização</b>	<b>Tipo de Equipamento</b>
	R0	- 2 Adufas e 5 caixas de pressão;
	R1 e R2	- 4 Adufas e 3 caixas de pressão;
	R0 e R4	- 6 Adufas e 6 caixas de pressão;
	R4 e R4-1	- 5 Adufas e 2 caixas de pressão;
	R0	- 4 Adufas e 3 caixas de pressão;
	R2-2	- 6 Adufas e 2 caixas de pressão;
	R2-1	- 3 Adufas e 3 caixas de pressão;
	R2A	- 1 Adufa e 6 caixas de pressão;
	R2A	- 5 Adufas e 4 caixas de pressão;
	R2A-4	- 4 Adufas e 4 caixas de pressão;
	Entre V184 e V182	- 7 adufas e 1 caixa de pressão;
	R4	- 4 Módulos;
	R4	- 1 Adufa e 1 caixa de pressão;
	R4	- 1 Caixilho
Canal Condutor Geral	R3-1	- 1 Adufa e 1 caixa de pressão;
	R3	- 8 Caixas de pressão;
	R3	- 10 Adufas;
	R3	- 5 Módulos e 10 adufas;
	R1-1	- 6 Adufas e 5 caixas de pressão;
	R2-2	- 8 Adufas e 5 caixas de pressão;
	R2	- 18 Adufas e 8 caixas de pressão;
	R2-4 e T1	- 1 Caixilho e adufa;
	R2-2	- Reparação de 2 roturas;
	R2-2	- Reparação de 6 roturas;
	R1	- Substituição do troço da regadeira;
	R2-2-1, T2 e T3	- Substituição do canhão e torneira nas caixas de pressão;
	R2, entre V35 e V36	- Substituição do canhão e torneira nas caixas de pressão;
	R2A	- 3 Caixas de pressão e 7 adufas;
C. B. Corte Brique	R2	- 4 adufas;

(continua)

**Quadro VIII** (Continuação)

Elemento de Rega	Localização	Tipo de Equipamento
	R2, R4 R7, R8, R10 R2, R3, R4 R5 R5 e R5-3 R8 R14 R18 e R18-1	- 4 Adufas; - 5 Adufas - 11 Caixas de pressão; - 4 Caixas de pressão; - 8 Caixas de pressão; - 8 Caixas de pressão; - 17 caixas de pressão; - 9 caixas de pressão;
Canal de Milfontes	T16 V47 R21 R25 T57, 58, 59 V75 e V79 R40 R52 R48	- 2 Módulos de 5 L; - 1 Módulo de 10L; - 15 Adufas; - 20 Adufas; - 4 Módulos oleados; - 2 Adufas oleadas; - 16 Adufas e 4 moldes; - 19 Adufas; - 4 Adufas;
Canal de Milfontes	R51 e T1 R43, T1 R52, T1 R47, T0 R47, T2 R43, T1 R43A, T1 R43A, T1 R15A R12 Várias regadeiras R6 R60 R54 R1-1-1	- 8 Adufas; - 8 Adufas; - 12 Adufas; - 6 Adufas; - 5 Adufas; - 5 Adufas; - 5 Adufas; - 8 Adufas; - 9 Adufas; - 8 Adufas; - 15 Adufas; - 12 Adufas; - Adufas oleadas; - Adufas oleadas; - Adufas oleadas;

(continua)

**Quadro VIII** (Continuação)

<b>Elemento de Rega</b>	<b>Localização</b>	<b>Tipo de Equipamento</b>
	R17A R20	- 14 Adufas; - 12 Adufas;
D. da Boavista	R8-9	- Reparação de adufas;
D. Brejo Largo	R5A R5A3 R5A4 R5A4-1 R5A4-1-1 R5A2 R5A2-2 R5A2-1 R5A2-1-3 R5A2-1-5 R5A-1	- 17 Adufas e módulos oleados; - 3 Adufas e módulos oleados; - 6 Adufas e módulos oleados; - 4 Adufas e módulos oleados; - 1 Adufa e módulos oleados; - 6 Adufas e módulos oleados; - 1 Adufa e módulo oleado; - 14 Adufas e módulos oleados; - 3 Adufas e módulos oleados; - 4 Adufas e módulos oleados; - 2 Adufas e módulos oleados;
D. Flor do Brejo	R27, 28, 29 R30, 31, 32 Caleira da Flor do Brejo	- 14 Módulos oleados; - 5 Módulos oleados; - 1 Adufa de fundo;
D. R. Craveiras	R20 e R21 R21-2 e R21-1	- Adufas e módulos oleados; - Adufas e módulos oleados
D. R. Craveiras	T12 até á T15A R21-2 e R21-1 R10 V7 e V8	- Adufas e módulos oleados; - Adufas e módulos oleados; - 10 Adufas oleadas; - 18 Módulos;
D. Nascedios e P. de Zebro	R3-A R3-A R17 R21A-1 R21-A-2 R25 R25-1 R25-2 T25 e T25A	- 5 Adufas; - 10 Adufas; - 3 Adufas; - 3 Adufas; - 6 Adufas; - 5 Adufas; - 2 Adufas; - 1 Adufa; - 23 Módulos;

(continua)

**Quadro VIII** (Continuação)

Elemento de Rega	Localização	Tipo de Equipamento
	T22	- 20 Módulos;
Canal de Odeceixe	R16	- Desmontar adufas;
	R15	- 18 Adufas e módulos;
	R15-1	- 10 Adufas e módulos;
	R15	- 8 Adufas e módulos;
	R15	- 7 Adufas e módulos;
	R15	- 15 Adufas e módulos;
	R15	- 43 Adufas e módulos;
	R16	- Lubrificação de adufas;
	R16	- Pintura de adufas;
	R16	- Lubrificação de adufas;
	R1 e R5	- 18 Adufas;
	R7 e R7-1	- 15 Adufas;
	R8	- 17 Adufas;
R11	- 12 Adufas;	
R12	- 3 Adufas;	
Canal do Rogil	R29 T1	- 2 Adufas reparadas;
	R29, T19	- 1 Adufa reparada;
	R36, T10	- 1 Adufa reparada;
	R36, T14	- 1 Adufa reparada;
	T24	- 1 Adufa reparada;
Canal do Rogil	T31	- 1 Adufa reparada;
	R46 T19	- 1 Adufa reparada;
	R46 T10	- 1 Adufa reparada;
	R28-2 T9	- 1 Adufa;
	R28-2-2 T1	- 1 Adufa;
	R28-2 T7	- 2 Adufas;
	R28-2 T14	- 1 Adufa;
	R28-5 T3	- 1 Adufa;
	R28-5 T2	- 1 Adufa reparada;
D. Montalvo	T1-2-3	- 6 Módulos oleados;
	R1-2-5	- 4 Adufas de fundo;

(continua)



**Quadro VIII** (Continuação)

Elemento de Rega	Localização	Tipo de Equipamento
	R1-2-5	- 4 Adufas oleadas;
D. Brejo Redondo	R8 e R9	- 17 Adufas;
D. R. Courelas	R5	- 7 Adufas;
	R7	- 10 Adufas;
D. Malavado	R13A	- 6 Módulos;
	R13 e R10	- 3 Adufas;
	R12	- 2 Adufas;
	R18-1	- 4 Adufas;
	R15 e R17	- 15 Adufas;
	V12 e V13	- 20 Módulos;
	V7 e V3	- 25 Módulos;
	V14 e V18	- 12 Módulos;
	R18-2	- 7 Adufas;
	R18	- 6 Adufas;
	R18 e R18-4	- 11 Adufas;
D. R. Cabeço Queimado	R4-1	- 7 Adufas;
	R4-2 e R5	- 15 Adufas;
	V7 ao V9	- 6 Adufas;
	R1 T2	- 15 Módulos;
	R7, R7-1, R8	- 15 Adufas;
	R4	- 7 Módulos.

**Quadro IX**

**Construção de Novas Regadeiras**

Elemento de Rega	Localização	Desenvolvimento (m)	Diâmetro (mm)
Canal de Milfontes	T5 R25A	7,94 m	200
Canal de Milfontes	T5 R25A	123 m	200



**Quadro X**  
**Substituição de Regadeiras**

<b>Elementos de Rega</b>	<b>Localidade</b>	<b>Desenvolvimento (m)</b>	<b>Diâmetro (mm)</b>
Corte Brique	R7 entre cx3 e cx4	12m	140mm
Santa Clara	R0 entre T-3 e T-4	6m	250mm
Santa Clara	R0 entre T-5 e T-6	6m	250mm
Telhares	R1 entre T5 e T6 – V14Q e V15	24m	200mm
Sabóia	R-2A entre T11 e T12 - V25 e V26	10m	140mm
Distribuidor Mira	R2 entre V0 e V1	2m	140mm
Distribuidor do Mira	R13 entre T1 e T2 V0 V1	8m	140mm
Distribuidor do Mira	R31 entre T2 e T3 V18A e V19	12m	250mm
Distribuidor do Mira	R31 entre T4 T5 V21 e 22	98m	250m
Distribuidor do Mira	R31 entre T3 e T9 V26 e V27	16m	250m

**QuadroXI**  
**Limpeza de Canais e Distribuidores**

<b>Elementos de Rega</b>	<b>Desenvolvimento (m)</b>
Distribuidor do Mira	1000
Distribuidor do Mira	815
Distribuidor do Mira	970
Distribuidor do Mira	880
Distribuidor do Mira	650
Distribuidor do Mira	550
Distribuidor do Mira	400
Distribuidor do Mira	400
Distribuidor do Mira	920
Distribuidor do Mira	420
Distribuidor do Mira	250

(continua)

**QuadroXI** (Continuação)

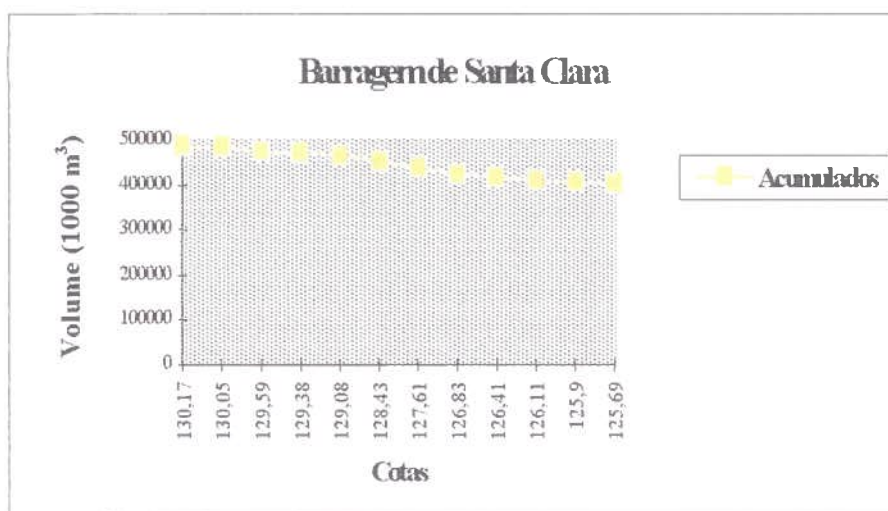
<b>Elementos de Rega</b>	<b>Desenvolvimento (m)</b>
Distribuidor do Mira	550
Distribuidor do Mira	570
Distribuidor do Mira	90
Distribuidor do Mira	880
Distribuidor do Mira	400
Distribuidor do Mira	400
Distribuidor do Mira	420
Distribuidor do Mira	250
Corte Brique	84
Corte Brique	1025
Corte Brique	815
Corte Brique	970

## 5 - EXPLORAÇÃO DAS ALBUFEIRAS E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DISPONÍVEIS

**Quadro XII**  
Volumes Acumulados na Albufeira de Santa Clara

Data	Cotas (m)	Volumes $10^6 \text{ m}^3$		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-01-98	130,17	488501		
28-02-98	130,05	486041	2460	
31-03-98	129,59	477109	8932	
30-04-98	129,38	473059	4050	
31-05-98	129,08	467273	5786	
30-06-98	128,43	454737	12536	
31-07-98	127,61	439370	15367	
31-08-98	126,83	425222	14148	
30-09-98	126,41	417604	7618	
31-10-98	126,11	412163	5441	
30-11-98	125,90	408469	3694	
31-12-98	125,69	404902	3567	
<b>Soma da Variação Anual</b>			<b>83599</b>	

**Gráfico I**

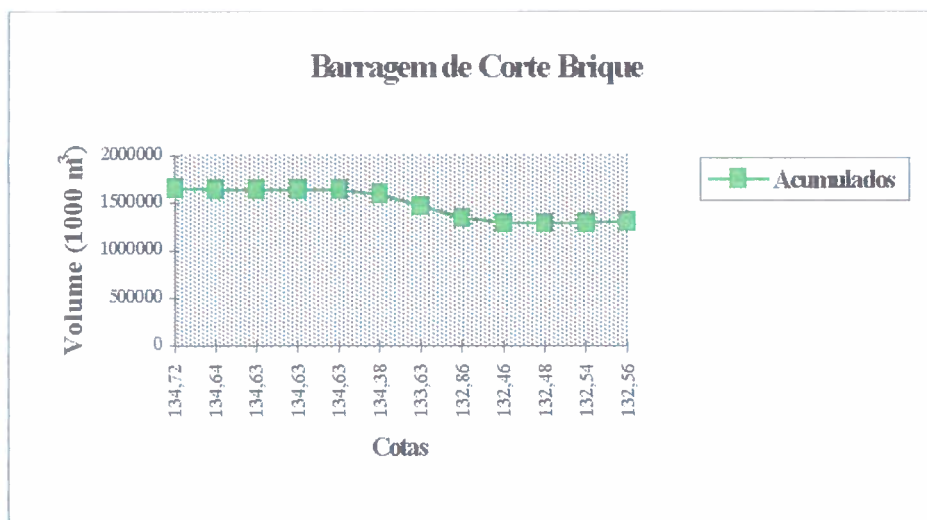


### Quadro XIII

#### Volumes Acumulados na Albufeira de Corte Brique

Data	Cotas (m)	Volumes 10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup>		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-01-98	134,72	1652671		
28-02-98	134,64	1638555	14883	
31-03-98	134,63	1636790	1765	
30-04-98	134,63	1636790		
31-05-98	134,63	1636790		
30-06-98	134,38	1592675	44115	
31-07-98	133,63	1468899	123776	
31-08-98	132,86	1342700	126199	
30-09-98	132,46	1283100	59600	
31-10-98	132,48	1286080		2980
30-11-98	132,54	1295020		8940
31-12-98	132,56	1298000		2980
<b>Soma da Variação Anual</b>			<b>370338</b>	<b>14.900</b>

### Gráfico II

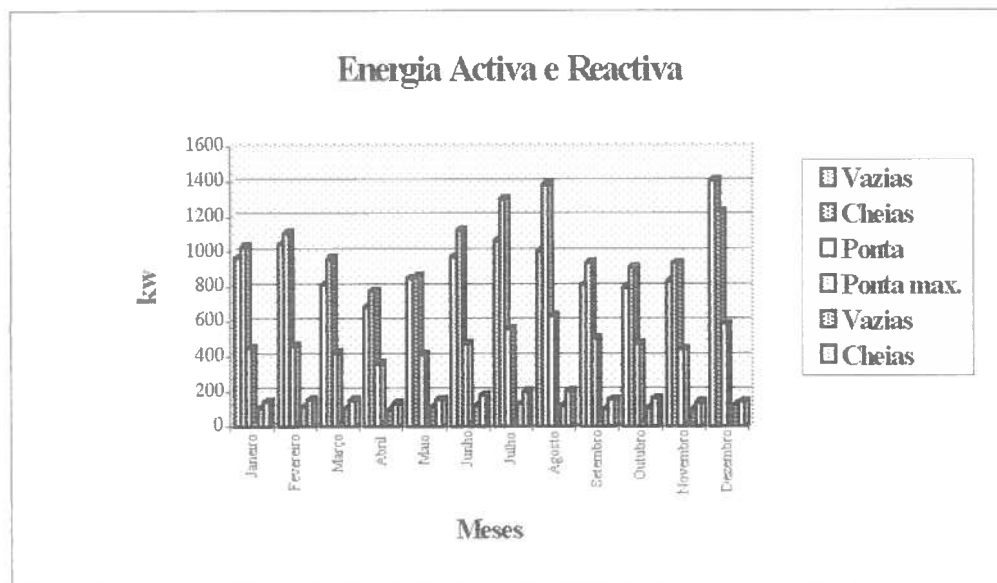


## Quadro XIV

### Consumo de Energia Eléctrica - Barragem de Santa Clara

Meses	Activa (kw)				Reactiva(kw)	
	Vazias	Cheias	Ponta	Ponta max.	Vazias	Cheias
Janeiro	965	1027	448	21	105	141
Fevereiro	1046	1109	460	19	111	152
Março	808	960	421	19	101	149
Abril	682	772	360	19	92	132
Maió	849	859	412	19	113	154
Junho	971	1125	471	19	117	176
Julho	1061	1299	559	19	126	198
Agosto	1004	1385	631	19	114	203
Setembro	809	937	504	21	98	154
Outubro	794	909	471	21	102	158
Novembro	826	934	442	19	89	136
Dezembro	1408	1228	587	19	119	141
<b>Total</b>	<b>11 223</b>	<b>12 544</b>	<b>5 766</b>	<b>234</b>	<b>1 287</b>	<b>1 894</b>

**Gráfico III**

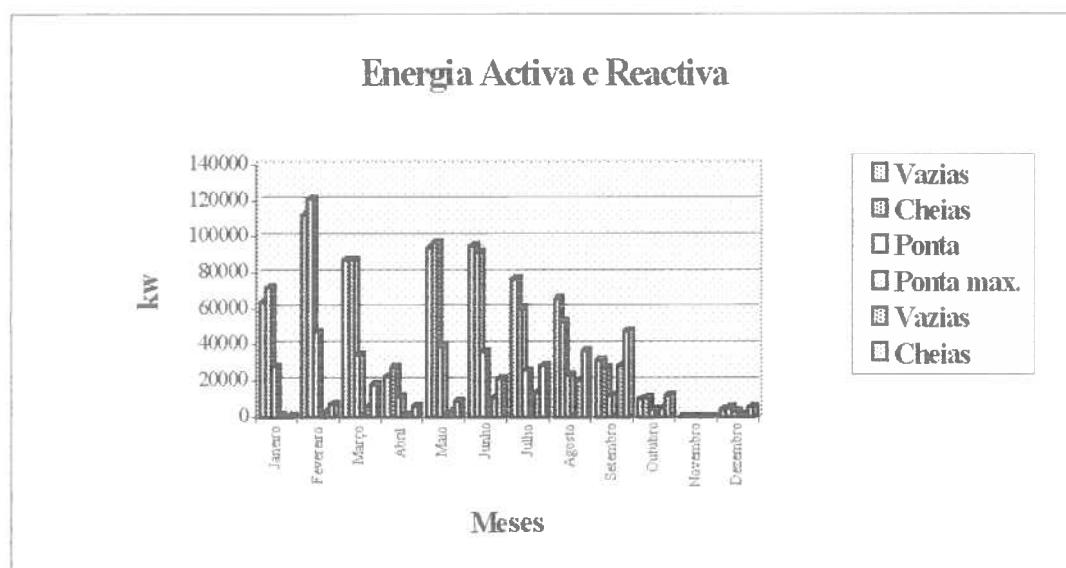


## Quadro XV

### Produção de Energia - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

Meses	Activa (kw)				Reactiva(kW)	
	Vazias	Cheias	Ponta	Ponta max.	Vazias	Cheias
Janeiro	63660	71760	28080	720	120	420
Fevereiro	111660	120720	47100	900	3120	6900
Março	87120	86940	34140	900	5580	18000
Abril	22560	27480	11160	780	960	5760
Maió	93360	96540	38640	780	2580	8880
Junho	94680	91020	35880	780	10500	21180
Julho	76500	60000	25680	780	13560	28260
Agosto	65280	52680	23160	600	20220	36720
Setembro	31260	27300	11640	480	28620	47520
Outubro	9630	10860	4020	420	4620	11640
Novembro	0	0	0	0	0	0
Dezembro	3840	4800	2940	840	1800	4980
<b>Total</b>	<b>659 550</b>	<b>650 100</b>	<b>262 440</b>	<b>7 980</b>	<b>91 680</b>	<b>190 260</b>

## Gráfico IV

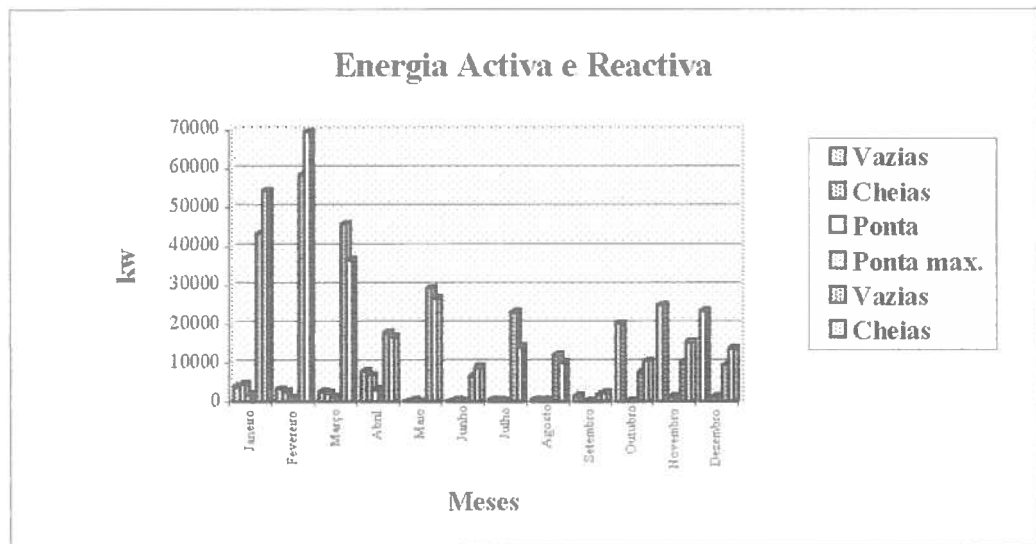


## Quadro XVI

### Consumo de Energia Eléctrica na Estação Elevatória da Bugalheira

Meses	Activa (kw)				Reactiva(kw)	
	Vazias	Cheias	Ponta	Ponta max.	Vazias	Cheias
Janeiro	3900	4500	1740	180	43320	54480
Fevereiro	3180	2520	780	120	58560	69720
Março	2580	2280	1200	120	45780	36600
Abril	7800	6840	3000	120	17820	16620
Maio	0	300	0	120	29220	26700
Junho	0	300	120	120	6480	8760
Julho	480	360	60	180	22980	14040
Agosto	540	540	300	180	12000	9960
Setembro	1320	0	60	120	1800	2340
Outubro	20100	0	60	120	7500	10500
Novembro	24848	0	1200	180	9900	15240
Dezembro	23400	0	1140	180	9180	13560
<b>Total</b>	<b>88 148</b>	<b>17 640</b>	<b>9 660</b>	<b>1 740</b>	<b>264 540</b>	<b>278 520</b>

## Gráfico V

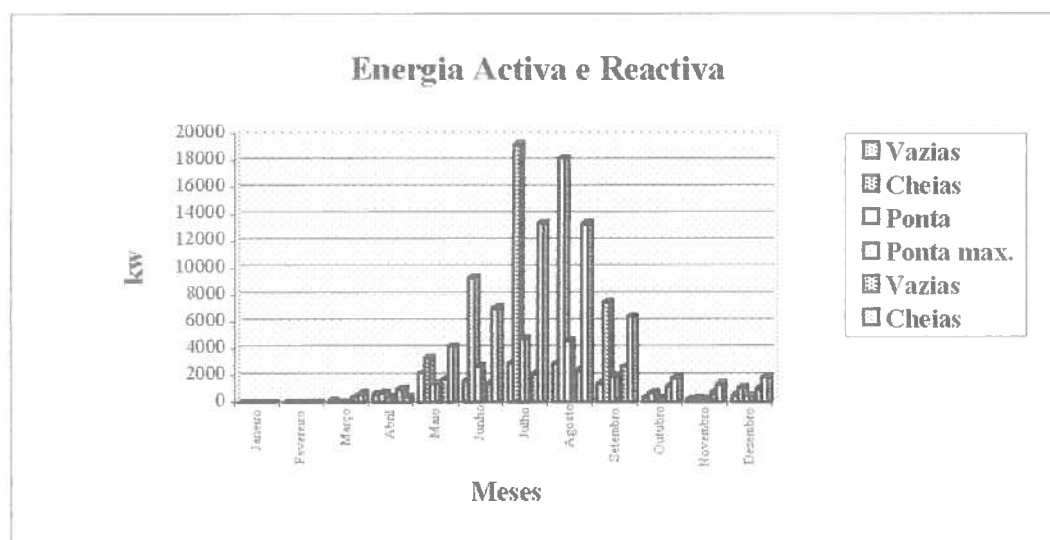


## Quadro XVII

### Consumo de Energia Eléctrica Estação Elevatória do Samouqueiro

Meses	Activa (kw)				Reactiva(kw)	
	Vazias	Cheias	Ponta	Ponta max.	Vazias	Cheias
<b>Janeiro</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Fevereiro</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Março</b>	80	10	0	0	420	650
<b>Abril</b>	630	700	370	9	1010	430
<b>Maió</b>	2170	3280	1400	1	1740	4150
<b>Junho</b>	1570	9300	2640	1,3	1430	7000
<b>Julho</b>	2930	19210	4750	1,3	2130	13320
<b>Agosto</b>	2890	18140	4570	1,3	2370	13290
<b>Setembro</b>	1390	7450	1960	110	2630	6360
<b>Outubro</b>	320	680	250	6	1150	1780
<b>Novembro</b>	210	270	210	5	760	1360
<b>Dezembro</b>	500	1050	470	9	1020	1880
<b>Total</b>	<b>12 690</b>	<b>60 090</b>	<b>18 800</b>	<b>144</b>	<b>14 660</b>	<b>50 220</b>

Gráfico VI





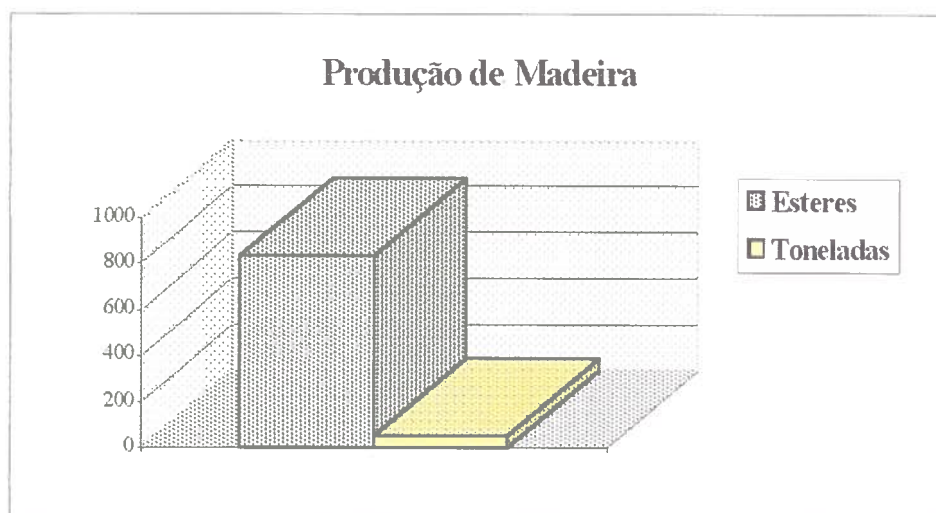
## 6 - GESTÃO E EXPLORAÇÃO DAS CORTINAS DE ABRIGO

### Quadro XVIII

#### Gestão e Exploração de Cortinas de Abrigo

Especie	Quantidade	Comprador	Valor
Eucaliptos	764,5 Esteres	Maditorres	1.927.310.40
Eucaliptos	6 Esteres	M <sup>a</sup> Claudia M.S. Duarte	12.000.00
Pinheiros	52.820 Toneladas	Maditorres	105.640.00
Pinheiros	6666 Esteres	Francisco Silva	20.000.00
<b>Total</b>	<b>837.16/st</b> <b>52.820/ton</b>		<b>2.064.950.40</b>

### Gráfico VII



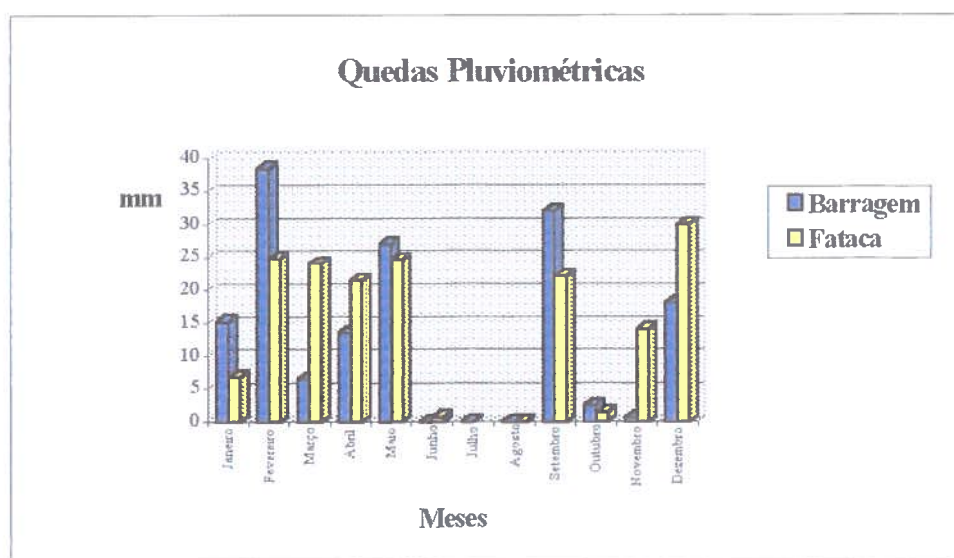
## 7 - FACTORES CLIMÁTICOS

### Quadro XIX

#### Precipitação

Ano Meses	Quedas Pluviométricas (mm)		Número de dias Chuva		Max. de Quedas Pluviométricas em 24h	
	Barragem	Fataca	Barragem	Fataca	Barragem	Fataca
Janeiro	51,4	69,5	7	12	15,2	6,8
Fevereiro	112,5	51,3	6	7	38,5	24,8
Março	11,0	29,2	2	3	6,5	24
Abril	39,5	45,9	11	12	13,5	21,5
Mai	83,9	71,4	12	9	27,0	24,6
Junho	0,0	1,5	0	2	0	0,8
Julho	0,0	0	0	0	0	0
Agosto	0,0	0	0	0	0	0
Setembro	79,9	52,4	7	9	32,0	22,2
Outubro	4,9	2,1	4	2	2,5	1,5
Novembro	2,7	16,2	4	4	0,7	14,1
Dezembro	18,0	42,2	3	3	18,0	30
<b>Total</b>	<b>403,8</b>	<b>381,1</b>	<b>56</b>	<b>63</b>	<b>153,9</b>	<b>170,3</b>

### Gráfico VIII

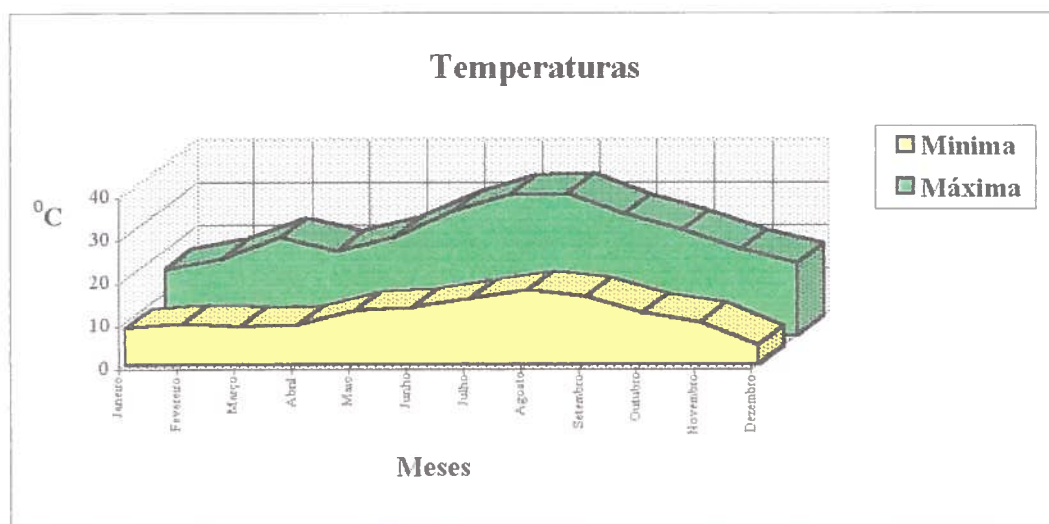


## Quadro XX

### Temperaturas - Posto Meteorológico de Santa Clara

Ano e Mes	Temperaturas Extremas °C								Oscilação Extrema	Temp. °C		Oscilação Média	Temp. Média Mensal
	Máximas			Data	Mínimas			Data		Médias	Mensais		
	Decêndio				Decêndio								
	1ª	2ª	3ª		1ª	2ª	3ª			Máxima	Mínima		
Janeiro	17,0	17,0	17,0	22	6,5	6,0	3,5	25	13,5	15,5	8,5	7,0	12,0
Fevereiro	18,0	22,0	21,0	18	8,0	8,0	5,0	25	17,0	18,1	9,6	8,5	13,9
Março	26,0	26,6	26,0	18	5,0	4,5	8,0	16	22,0	22,8	8,9	13,9	15,9
Abril	21,0	22,0	26,0	25	7,0	4,5	8,0	13	21,5	19,7	9,3	10,4	14,5
Maio	28,0	26,5	26,0	17	8,5	10,5	10,5	31	19,5	22,9	12,5	10,4	17,7
Junho	33,0	36,0	33,0	18	10,5	11,0	11,5	1	25,5	28,9	13,3	16,5	22,7
Julho	36,0	38,0	39,0	29	12,5	14,0	14,0	5	26,5	32,8	15,2	17,6	24,0
Agosto	39,0	33,0	39,0	21	12,5	18,0	15,5	2	26,5	33,2	17,2	16	25,2
Setembro	34,0	34,0	26,0	16	12,0	14,0	15,5	26	22,0	28,5	15,7	12,8	22,1
Outubro	23,0	30,2	28,0	13	9,5	12,0	7,5	21	22,7	24,6	12,0	12,6	18,6
Novembro	24,0	22,4	21,0	9	8,5	3,0	4,5	16	21,0	20,1	9,8	10,3	14,9
Dezembro	19,0	28,0	19,0	26	1,5	4,5	2,0	8	21,5	16,9	4,5	4,6	19,2
ANO	39,0			29 Julho	1,5			8 Dezem.	37,5	24,0	11,4	11,7	18,4

### Gráfico IX

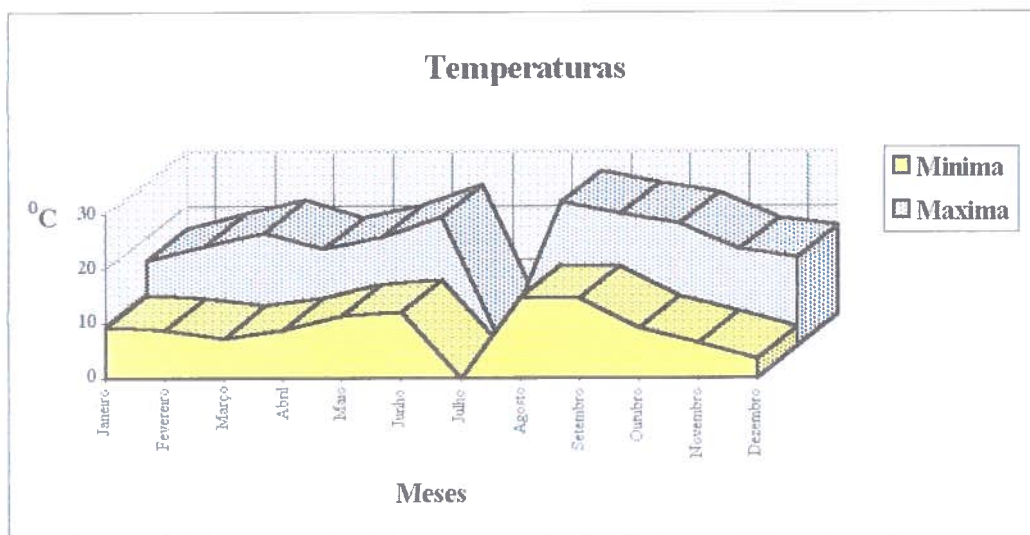


## Quadro XXI

### Temperaturas - Posto Meteorológico da Fataca

Ano e Mês	Temperaturas Extremas °C								Oscilação Extrema	Temp. °c		Oscilação Média	Temp. Média Mensal
	Máximas			Data	Mínimas			Data		Médias	Mensais		
	Decêndio				Decêndio					Máxima	Mínima		
	1°	2°	3°	1°	2°	3°	Máxima	Mínima					
Janeiro	17,6	18	17,3	6	4	0,5	8,2	9	18,5	15,8	9,4	6,4	12,6
Fevereiro	18,2	22,1	20,1	15	8,4	8	2,5	26	20,7	18,4	8,8	9,6	13,6
Março	25	25	25	18	2	3,5	5,5	2	27	20,9	7,3	13,6	14,1
Abril	19,5	18,3	25,9	27	6,5	2	6,3	12	27,9	17,8	8,8	9	13,3
Maió	26,6	21	22,5	8	5	9	8	6	31,6	20,1	11,3	8,8	15,7
Junho	25,5	35	25	19	8	10,5	9	3	43	23,8	12,2	11,6	18
Julho													
Agosto	37	31	30,6	5	13	11,4	11,5	19	48,4	26,4	14,9	11,5	20,6
Setembro	27,5	28,3	24,5	17	10,4	10,5	12,9	9	38,7	24,3	14,7	9,6	19,5
Outubro	21,8	29	27	14	7,5	5,3	2,5	21	25,7	22,5	9,3	13,2	15,9
Novembro	23,1	21,9	19,5	10	7,8	3	0,5	25	23,6	17,8	6,5	11,3	12,1
Dezembro	16,6	23,3	19	15	1	0	0	23	23,3	16,4	3,6	12,8	10
ANO				19 Junho	0			25 Dezem.	35	20,3	9,7	10,6	15

Gráfico X



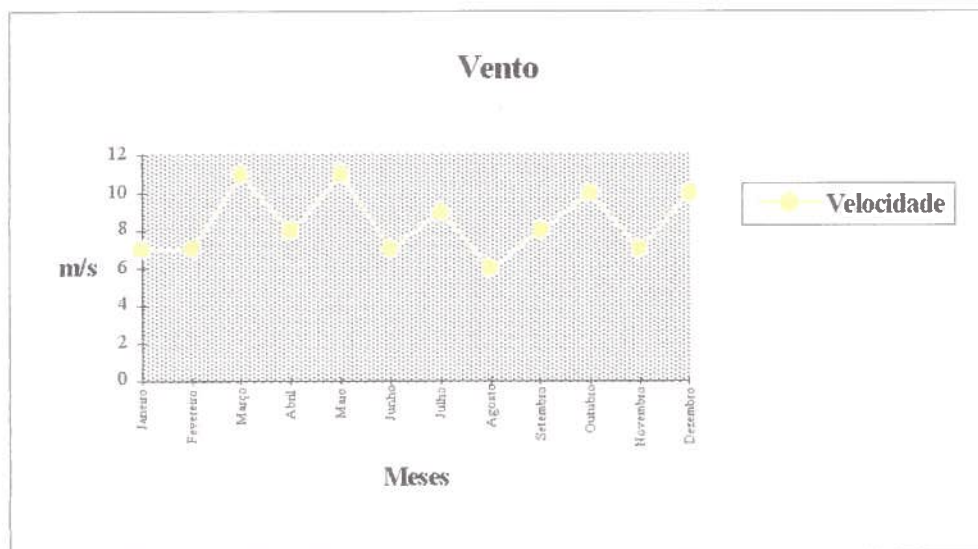


## Quadro XXII

### Vento - Posto Meteorológico de Santa Clara

Meses	Velocidade média (m/s)						Direcção mais frequente			No mês
	0			1 a 11			1º	2º	3º	
	Decêndios									
	1º	2º	3º	1º	2º	3º				
Janeiro	3	5	3	7	5	7	E	E	E	E
Fevereiro	1	0	0	9	10	7	E	E	E	E
Março	5	0	0	5	10	11	E	E	E	E
Abril	2	0	2	8	10	8	S	O	O	O
Maio	0	4	3	10	6	11	E	S	S	S
Junho	1	0	3	9	10	7	E	E	O	E
Julho	0	1	2	10	9	9	O	O	O	O
Agosto	2	0	5	8	10	6	E	O	O	O
Setembro	1	3	2	9	7	8	O	E	O	O
Outubro	3	1	0	7	9	10	O	E	E	E
Novembro	2	2	3	8	8	7	E	E	E	E
Dezembro	0	1	0	10	9	10	E	NE	E	E

## Gráfico XI

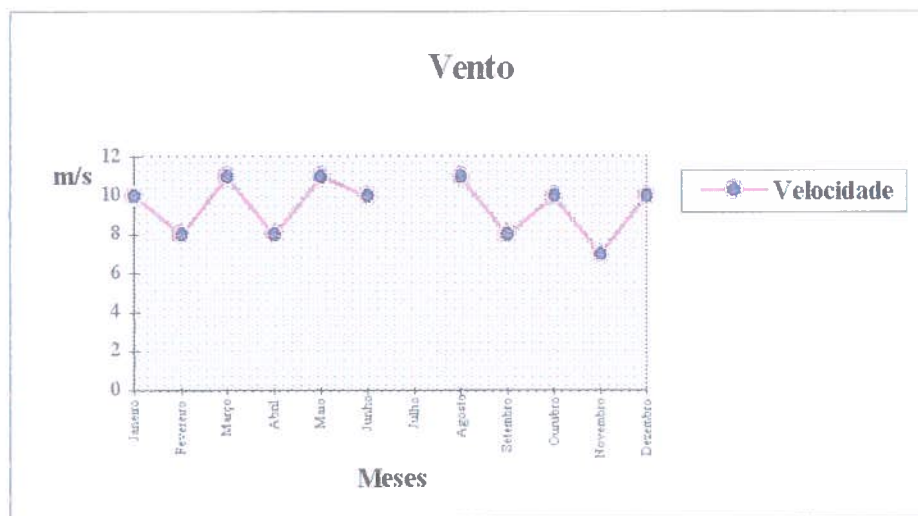


### QuadroXXIII

#### Vento - Posto Metereológico da Fataca

Meses	Velocidade média (m/s)						Direcção mais frequente			No mês
	0			1 a 11						
	Decêndios									
	1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	
Janeiro				10	10	10				
Fevereiro				10	10	8				
Março				10	10	11				
Abril				10	10	8				
Maio				9	10	11				
Junho				9	10	10				
Julho										
Agosto				8	9	11				
Setembro				10	10	8				
Outubro				7	9	10				
Novembro				8	8	7				
Dezembro				7	10	10				

Gráfico XII

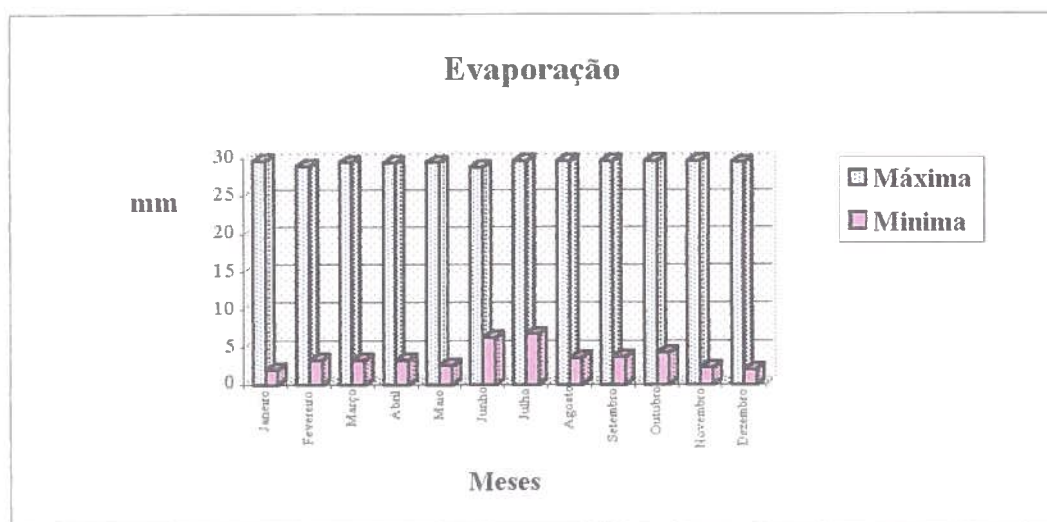


## Quadro XXIV

### Evaporação - Posto Meteorológico de Santa Clara

Meses	Médias			Absolutos		Máxima		Mínima		Número Dias Sem Evaporação	
	Decêndios			Totais Mensais	Acumulado Mensal	Mm	Data	Mm	Data		
	1º	2º	3º	Mensal	Lados						
Janeiro	9,9	19,4	19,0	16,1	483,4	483,4	29,8	26	2,0	3	0
Fevereiro	16,2	14,7	13,0	14,6	439,4	922,8	29	14	3,2	15	0
Março	14,4	16,3	17,0	15,9	477,5	1400,3	29,5	28	3,2	29	0
Abril	15,9	17,2	15,4	16,2	477,2	1877,5	29,4	27	3,2	28	0
Maio	17,2	16,9	20,9	18,3	553,4	2430,9	29,5	15	2,6	31	0
Junho	15,2	19,9	17,6	17,6	527,0	2957,9	28,9	13	6,2	27	0
Julho	19,2	18,6	20,7	19,5	585,4	3543,3	29,8	8	6,8	18	0
Agosto	18,9	20,1	18,9	19,3	578,5	4121,8	29,7	20	3,6	4	0
Setembro	17,3	15,2	17,1	16,5	495,5	4617,3	29,7	27	3,7	28	0
Outubro	17,9	14,9	19,4	17,4	521,7	5139,0	29,8	9	4,2	28	0
Novembro	16,1	17,6	15,8	16,5	501,3	5640,3	29,7	6	2,3	10	0
Dezembro	12,2	15,0	18,4	15,2	452,7	6093,0	29,5	15	2,0	30	0

## Gráfico XIV

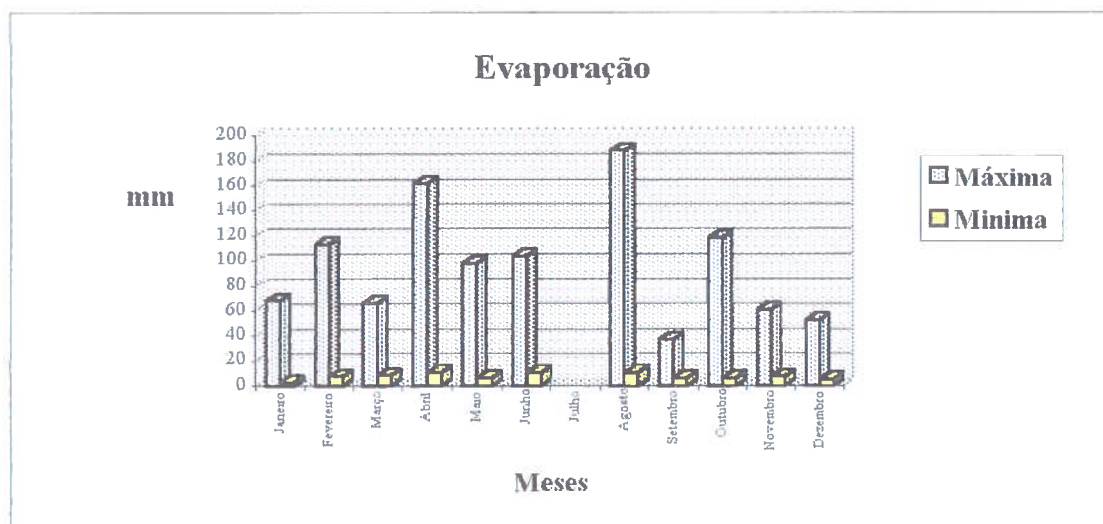


## Quadro XXV

### Evaporação - Posto Metereológico da Fataca

Meses	Médias				Absolutos		Máxima		Mínima		Número Dias Sem Evaporação
	Decêndios			Totais Mensais	Mensal	Acumulado Lados	Mm	Data	Mm	Data	
	1ª	2ª	3ª								
<b>Janeiro</b>	14,9	12,8	22	16,5	497	497	68	31	3	4	1
<b>Fevereiro</b>	22	33,3	23,8	26,5	744	1241	113	13	7	6	2
<b>Março</b>	24,6	34,9	26	28,4	882	2123	66	12	8	29	1
<b>Abril</b>	35,9	23,7	27,6	25,6	717	2840	162	5	10	29	0
<b>Maió</b>	35,6	12,1	23,7	23,8	691	3531	98	31	6	19	2
<b>Junho</b>	23,7	47,1	30	33,7	978	4509	104	20	10	19	2
<b>Julho</b>											
<b>Agosto</b>	60,5	24,9	16,1	35,1	983	5492	188	4	10	19	6
<b>Setembro</b>	20,4	24,9	16	20,7	581	6073	37	13	6	20	4
<b>Outubro</b>	36,4	18,7	22,6	26,1	732	6805	118	2	6	1	4
<b>Novembro</b>	17,4	21,9	34,25	22	530	7335	61	30	7	3	5
<b>Dezembro</b>	20,9	16,8	23,8	20,2	568	7903	52	6	5	11	

## Gráfico XIV





## 8 - CAMPANHA DE REGA

**Quadro XXVI**  
**Áreas Inscritas por Cultura**

<b>Culturas</b>	<b>Áreas Inscritas</b>
Arroz	185,2544
Batata Branca	845,7111
Batata Doce	175,6516
FORAGEIS	1 578,7018
Floricultura	81,4100
Tomate	29,0330
Hortícolas	664,3932
Milho	3 035,6724
Pomar	49,3653
Framboesas	10,0000
Morangos	178,4100
Feijão	129,6461
Girassol	789,6235
Beterraba	110,1050
Ervilhas	31,5050
Trigo	99,0700
Linho	617,2581
Tritical	87,1000
Sorgo	33,4600
Aveia	3,4950
Amendoim	18,8200
Cenouras	175,0050
Pimentos	10,0000
Proteas	23,5000
Pastinagas	40,0000
Melão	3,0700
Espargos	10,6700
Alface	12,0100
Tamarillo	1,0000
<b>Total</b>	<b>9 031,1205</b>

## Quadro XXVII

### Evolução das Áreas Regadas 1970/98

Campanha de Rega	Área Regada	% de Área Regadas	% em Função Total Beneficiada
1970	1821	85	15
1971	2987	76	25
1972	3543	96	29
1973	3021	89	25
1974	2716	96	23
1975	3421	90	23
1976	3465	97	29
1977	3552	98	30
1978	3552	111	30
1979	3351	98	28
1980	3420	106	29
1981	4157	105	35
1982	4832	113	41
1983	5655	119	47
1984	5364	106	45
1985	5314	108	44
1986	5133	113	43
1987	4086	80	34
1988	4613	93	38
1989	5219	106	43
1990	4865	96	41
1991	5484	96	46
1992	5342	91	45
1993	4522	79	38
1994	4745	77	40
1995	5387	58	44
1996	6327	80	53
1997	7021	80	58
1998	7209	80	60

Área Regada em Corte Brique: 16,1500 ha

Cultura: Milho

**Quadro XXVIII**  
**Evolução das Áreas Inscritas**

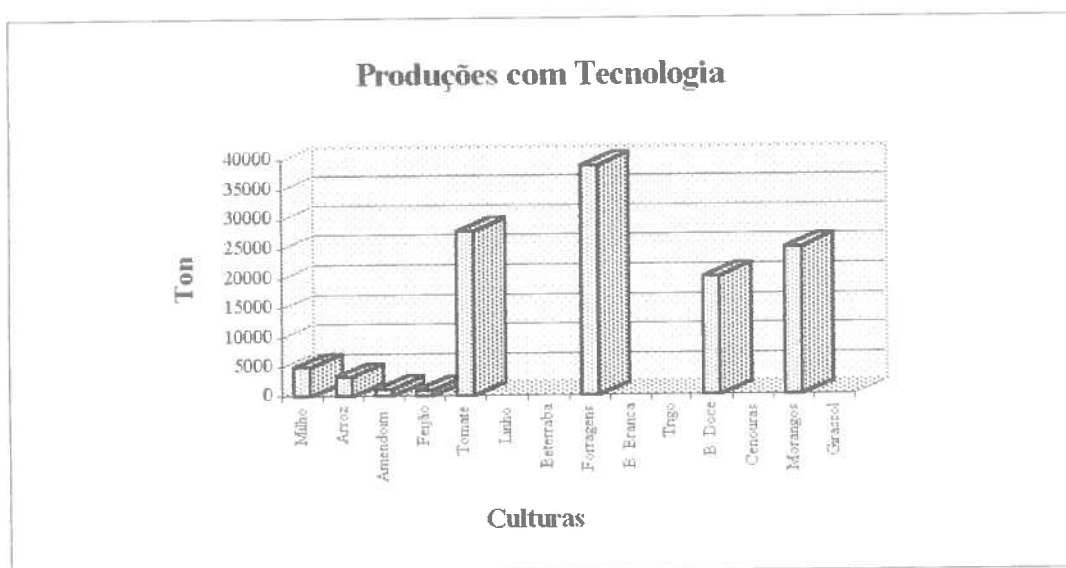
Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Inscrições (Unidades)
1970	2131	669
1971	3913	1118
1972	3697	1240
1973	3384	1280
1974	2822	1313
1975	2822	1527
1976	3816	1550
1977	3608	1590
1978	3200	1622
1979	3410	1637
1980	3217	1636
1981	3974	1709
1982	4278	1800
1983	4762	1846
1984	5060	1918
1985	4788	1936
1986	4554	1947
1987	5103	1905
1988	4948	1909
1989	4918	1850
1990	5092	1670
1991	5708	1494
1992	5884	2226
1993	5735	1759
1994	6193	2242
1995	9297	2090
1996	7953	2049
1997	8778	1685
1998	9031	2429

## QuadroXXIX

### Produções das Principais Culturas

Culturas	Produções (Ton.)				
	Varzeas			Charneca	
	Media da Zona	Com Tecnologia	Com e Sem Tecnologia	Medias	Com Tec
Classe Aptidão Regadio (2ª e 3ª)	Classe Aptidão Regadio (2ª e 3ª)	Adequada Classe Aptidão regadio (1ª)	(2ª e 3ª)	nologia (2ª e 3ª)	
MILHO	4680	5900	7100	3050	4900
ARROZ	3270	3800	6090	2900	3420
AMENDOIM	1490	1850	1900	1050	1250
FEIJÃO	1535	1390	1520	1110	1100
TOMATE	27100	36900	39900	25790	27950
LINHO	620				
BETERRABA	15050				
FORRAGEM B. BRANCA	30000			24970	39100
TRIGO B. DOCE	18100			11900	20090
CENOURAS	3650				
MORANGOS	24900			25050	25000
GIRASSOL	760				

Gráfico XV



### Quadro XXX

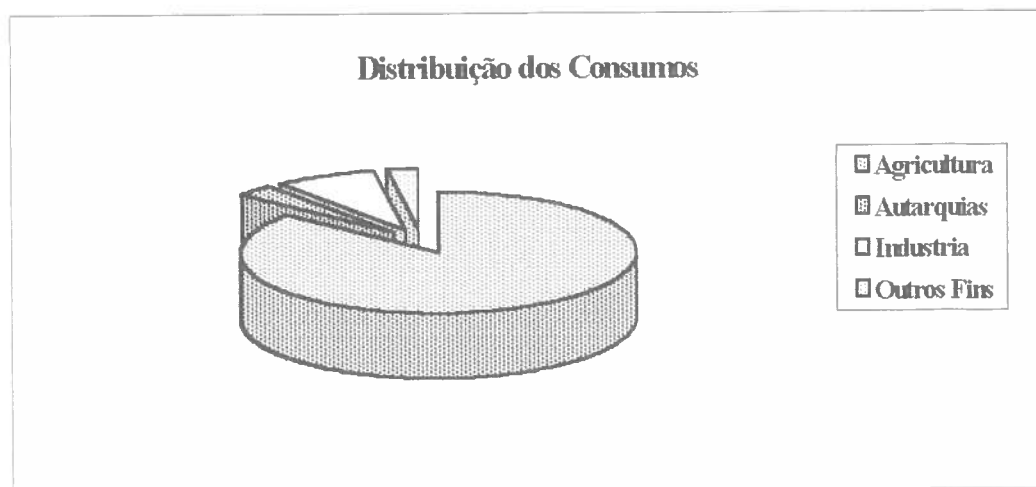
#### Evolução dos Volumes Fornecidos

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos durante a Campanha de Rega
1970	338731	17535739
1971	428360	22257732
1972	480375	24917664
1973	463843	21083577
1974	472250	15535545
1975	496924	19536320
1976	500240	16536320
1977	503312	16383295
1978	498375	13475012
1979	502382	14857805
1980	496702	15911038
1981	540242	24981655
1982	541428	31303690
1983	532734	30706087
1984	539643	22556823
1985	540394	22345929
1986	527230	22891106
1987	518350	21045158
1988	514482	21213007
1989	511525	25986812
1990	503460	29554750
1991	541360	33790771
1992	540160	31363331
1993	505210	22385284
1994	515390	26888916
1995	516609	25945010
1996	538900	22791502
1997	535210	20643298
1998	538800	28348178

**Quadro XXXI**  
**Volumes Consumidos por Elemento de Obra**

Bloco	Elementos de Obra	Volumes Consumidos (m <sup>3</sup> )				Total
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros fins	
I	C.C. Geral	706.402	92822	2.389.525	27.008	3.215.757
	Dt. do Mira	1.446.446			2.031	1.448.477
	Lenha Mancosa	645.278			375	645.653
II	B. Pinheiros e Reservatórios	945.519	730.800		7830	1.684.149
III	C. Milfontes	3.214.858			362.784	3.577.642
	C. Queimado	1.358.741			2.850	1.361.591
	Dt. Courelas	604.188			1.800	605.988
	Dt. Craveiras	1.176.975			4.461	1.181.436
	Portos Ruivos	285.219				285.219
	Dt. Medos	375.192				375.192
	Brejo Redondo	1.290.527			675	1.291.202
	Flor do Brejo	554.697				554.697
	Flor do Brejo	1.172.125			537	1.172.662
	Dt. Nascedios	231.167	32.364			263.531
	Dt. Brejo Largo	100.755				100.755
	Pinheiro Zebro Montalvo	119.466				119.466
IV	C. Odeceixe	5.279.342	3.750		252.618	5532710
	Dt. Malavado	118.228			750	418.978
	Samouqueiro	347.940			900	348.840
	Asseiceira	1.305.547				1.305.547
	Dt. Azenha	1.231.899			4.650	1.236.549
V	Canal do Rogil	1.424.257	2700		17.550	1.444.507
VI	Corte Brique	170.805	525		3.300	174.630
	<b>Total</b>	<b>24.405.573</b>	<b>862.961</b>	<b>2.389.525</b>	<b>690.119</b>	<b>28.348.178</b>

Gráfico XVI



Quadro XXXII

Maiores Consumidores Agrícolas

Designação	Area (ha)	Culturas	Consumos
Iberian Salads	331	Hortícolas	1 641 555
Camposol	449	Hortícolas	944 399
S. Agrícola Montes de Cima	228	Hortícolas	881 874
Frupor	311	Hortícolas	751 777
Casa Agrª Garcia Oliveira, Ldª	155	Milho	432 675
Morvifer	160	Milho	356 661
Sérgio Nicolau	25	Hortícolas	321 523
António José Guerreiro Gonçalves	20	Milho	243 772
Francisco Alberto M. S. Crispim	117	Milho	190 296
A. M. S. Portugal	120	Morangos	144 207
Topmira	20	Hortícolas	82 134
Valmira	8	Hortícolas	33 537

**Quadro XXXIII**  
**Volumes dos Consumos Unitários**

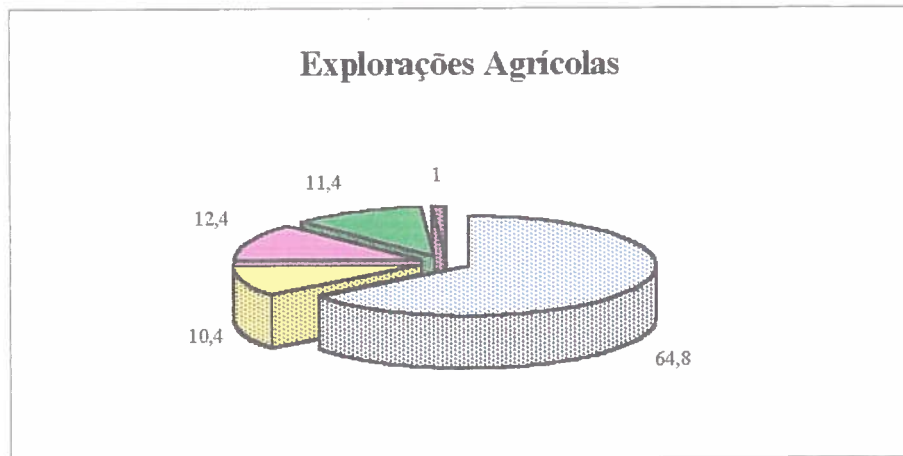
<b>Culturas</b>	<b>Consumos / ha</b>
Milho	4 159
Arroz	11 888
Batata Branca	3 172
Batata Doce	2 217
Forragens	3 707
Hortícolas	4 688
Cenouras	915
Morangos	3 861
Feijão	2 395
Girassol	528
Beterraba	1 518
Trigo	112
Linho	108
Outras Culturas	3 274

**Quadro XXXIV**  
**Estruturas Fundiárias**

<b>Classes de Áreas (ha )</b>	<b>Explorações Agrícolas</b>	<b>%</b>
< 1	954	64,8
01 - 05	153	10,4
05 - 10	182	12,4
10 - 50	169	11,4
50 - 100	15	1
> 100	0	0
<b>Total</b>	<b>1 473</b>	<b>100</b>



**Gráfico XVII**

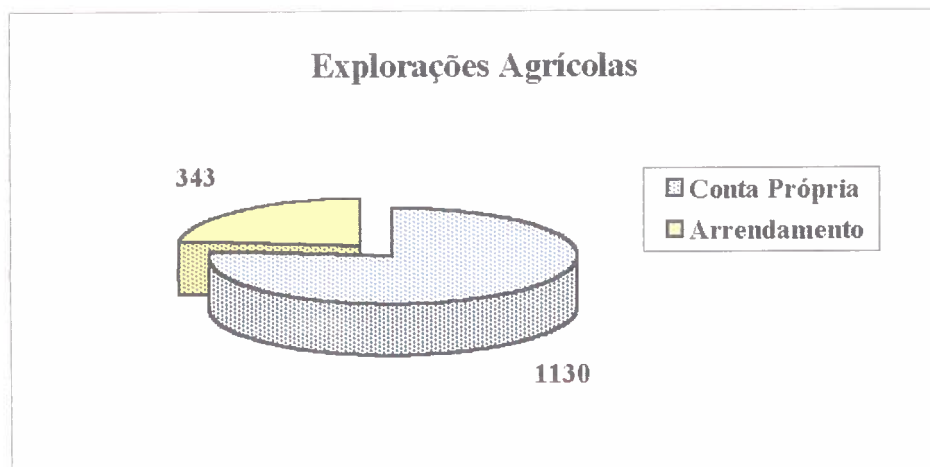


**Quadro XXXV**

**Formas de Exploração de Santa Clara e Corte Brique**

Formas de Exploração	
Conta Própria	1130
Arrendamento	343
<b>Total</b>	<b>1473</b>

**Gráfico XVIII**



## 8.1 - Taxas a Praticar na Campanha de Rega de 1998

Nos termos das deliberações aprovadas na Assembleia Geral de 29 de Novembro de 1997, torna-se públicos os valores das Taxas a vigorar na Campanha de 1998.

### ÁGUA

Água	Associados	Não Associados	Taxa Única
Rega de áreas Beneficiadas	2\$68	2\$81	-
Rega de áreas fora do Aproveitamento	3\$71	3\$90	-
Piscicultura	-	-	2\$86
Consumos Domésticos	-	-	8\$70
Consumos Domésticos (Bombada)	-	-	10\$39
Agro-Indústrias	-	-	8\$70
Indústria Extractiva	-	-	11\$67

- Todas as facturas liquidadas na data de vencimento beneficiam de um desconto de pronto pagamento de 3 %.
- Não beneficiam de qualquer desconto as facturas liquidadas a 30 dias da data de vencimento.
- Até 60 dias após a data de vencimento, poderão ser liquidadas nos escritórios da A. B. Mira todas as facturas vencidas, mediante o pagamento de juros de mora à taxa legal em vigor.
- Findo este prazo todas as facturas de valor superior a 30.000\$00 serão remetidas para cobrança coerciva junto da Repartição de Finanças.
- Depois da entrada em Mora, os valores em débito cessarão todos os fornecimentos de água, até à regularização da situação.
- Nos prédios onde os valores devidos pôr fornecimentos efectuados, se encontram em Mora, mesmo que não remetidos para cobrança coerciva, permanece a interdição, seja qual for o titular da inscrição para a rega.
- As despesas de registo de dividas junto da Conservatória do Registo Predial, são da responsabilidade do Beneficiário, sendo colocadas em cobrança imediatamente após a liquidação dos valores em divida.



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



# Contas do Exercício de 1998

*Odemira, 27 de Março de 1999*



Rua Eng. Arantes e Oliveira nº 1 7630 ODEMIRA Apartado 143  
Tel: (083) 32534 Fax: (083) 32458 E-mail: abmira1 (ou 2) @mail.telepac.pt



## 9 - Contas do Exercício de 1998

A Demonstração de Resultados da A. B. Mira apresenta a movimentação dos seguintes valores, no exercício de 1998:

Proveitos e Ganhos .....	287.992.767\$80
Custos e Perdas .....	301.115.369\$90
Resultado Líquido do Exercício .....	( 13.115.369\$90)

O resultado líquido deverá ser transferido para a conta 59 - Resultados Transitado, caso a Assembleia Geral aprove a presente proposta, o resultado líquido do exercício é totalmente amortizado pelos resultados transitados.

Apresentam-se os mapas contabilísticos do exercício de 1998, os quais demonstram a situação económico-financeira da Associação.

A contabilidade da A. B. Mira foi executada pela Técnica Oficial de Contas Alexandra Maia Belchior, membro nº 28 430 da ATOC.

Odemira, 27 de Março de 1999

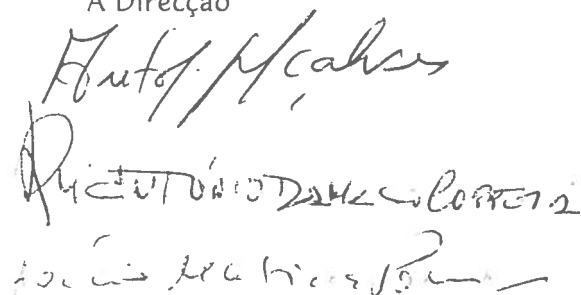
A Técnica Oficial de Contas



O Representante do Estado



A Direcção





## Receitas

(Valores em milhares de escudos)

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado
72	Prestação de Serviços	174.150	151.013
721	Taxas de Exploração e Conservação		
	Facturação Mensal	39.400	39.377
	Facturação Anual		
	T. E. Terreno	54.850	53.000
	T. E. Consumo	79.900	58.636
73	Proveitos Suplementares	26.120	4.408
732	Serviços de máquinas	5.050	2.911
733	Serviços técnicos	450	27
734	Central Hidroeléctrica da Bugalheira	20.000	0
735	Jóias e Quotas	620	626
736	Manutenção de Cortinas de Abrigo		515
739	Outros Proveitos		329
74	Subsídios à Exploração	4.900	58.992
7425	Estado e outros - PROAGRI	3.900	2.232
	- PAMAF		6.306
	- Intemperies/97		36.190
	IEFP - Salarios	1.000	1.307
	- Escola Oficina		12.957
76	Outros Proveitos Operacionais	680	4.479
762	Prestação de Serviços - Faceco		1.608
769	Outros Proveitos		2.871
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	19.400	14.825
781	Juros Obtidos		
7811	Depósitos bancários	7.000	7.727
7817	Juros de Mora	7.400	1.854
783	Rendimentos de Imóveis	5.000	5.244
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	7.700	25.976
794	Retoma de imobilizado	6.200	5.338
799	Outros proveitos extraordinários	1.500	1.882
	Protocolos Colaboração		12.255
	Subsidios para Investimento		6.501
2745	Subsídio ao Investimento	181.200	33.527
<b>Total das receitas</b>		<b>414.150</b>	<b>293.220</b>





## Despesas

(Valores em milhares de escudos)

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado
	Imobilizações		
42	Imobilizações Corpóreas	16.700	31.355
422	Instalações		343
423	Equipamento básico	8.500	9.250
	Reparação da Máquina Giratória		2.500
424	Equipamento de transporte	7.000	6.465
426	Equipamento administrativo	1.200	2.416
	Sistema de Informação Geográfica		5.773
429	Outras Imobilizações Corpóreas		4.608
43	Imobilizações Incorpóreas	1.500	1.300
432	Estudos e projectos	1.500	1.300
46	Grandes Rep. Bens Domínio Público	182.200	19.605
464	Reparação casa de cantoneiros	2.500	2.860
	Açude da ribeira de Vale de Gomes	7.400	5.717
	Rede de rega	22.100	5.935
	Central Hidroeléctrica da Bugalheira	7.500	0
	Barragem de Santa Clara	0	257
	Estações Elevatória Samouqueiro	0	4.837
	Automatização do bloco de rega nº 11	142.700	0
57	Reservas	1.000	0
5711	Reserva legal	500	
5721	Reserva especial	500	
58	Fundo de Renovação de Material	3.000	0
62	Fornecimentos e Serviços Externos	50.200	85.307
622111	Electricidade		1.242
622121	Gasóleo		3.427
622122	Gasolina		4.110
622131	Água/consumo doméstico		27
62214	Outros fluidos		755
62215	Ferramentas e utensílios desg. rápida		240
62216	Livros e documentação técnica		82
62217	Material de escritório		2.532
62221	Despesas de representação		499
622221	Gastos postais		434
622222	Telefones e faxes		1.956



## Despesas

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado
622223	Outros		117
622231	Seguros de viaturas		744
622232	Seguro de responsabilidade civil		131
622233	Seguros de roubo e incêndio		578
62227	Deslocações e estadas		1.077
62229	Honorários		6.480
62231	Contencioso e notariado		55
6223201	Barragem de Santa Clara		597
6223202	Rede de rega		19.004
6223203	Rede de enxugo		1.356
6223204	Pontes Canais		31
6223205	Estações elevatórias		351
6223206	Prédios urbanos		
62232061	Edifício Sede		187
62232062	Sardanito		78
62232063	Casas de Cantoneiros		2.896
62232064	Edifício Central da Bugalheira		507
62232065	Edifício do Samouqueiro		653
62232066	Edifícios da Barragem de Santa Clara		90
6223207	Central Hidroeléctrica da Bugalheira		1.139
6223208	Material de transporte		1.945
6223291	Máquinas		2.799
6223292	Máquinas auxiliares		1.080
6223293	Motorizadas		2.429
622320941	Equipamento de escritório		167
622320942	Comunicação		213
6223215	Limpeza da Ribeira Santa Clara		255
6223216	Limpeza da ribeira Vale de Gomes		7.079
6223217	Limpeza de mato em Santa Clara		666
62233	Publicidade		939
62234	Limpeza, higiene e conforto		212
62236	Trabalhos especializados		1.624
62237	Material de consumo corrente		23
62238	Encontros Técnicos		157
62298	Outros fornecimentos e serviços		1.389
6225	Escola Oficina		12.957



## Despesas

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado
63	Impostos	1.000	982
64	Custos com Pessoal	152.600	157.872
642	Remunerações	125.700	128.059
645	Encargos sobre remunerações	22.600	23.093
646	Seguros de acidente de trabalho	2.800	3.249
647	Complemento de reforma	1.500	1.500
645	Bolsa de Formação		1.307
648	Premio de produtividade		664
65	Outros Custos Operacionais	4.583	353
652	Quotização	100	68
654	Produção C. H. Bugalheira - IHERA	1.000	0
655	Fundo financeiro do IHERA	3.483	0
659	Outros custos		285
68	Custos e Perdas Financeiras	317	755
69	Custos Extraordinários	1.050	8.648
691	Donativos	900	91
694	Intemperies/97 - E. E. Samouqueiro		6.501
698	Outros	150	2.056
<b>Total das Despesas</b>		<b>414.150</b>	<b>306.177</b>



## BALANCETE DO RAZAO

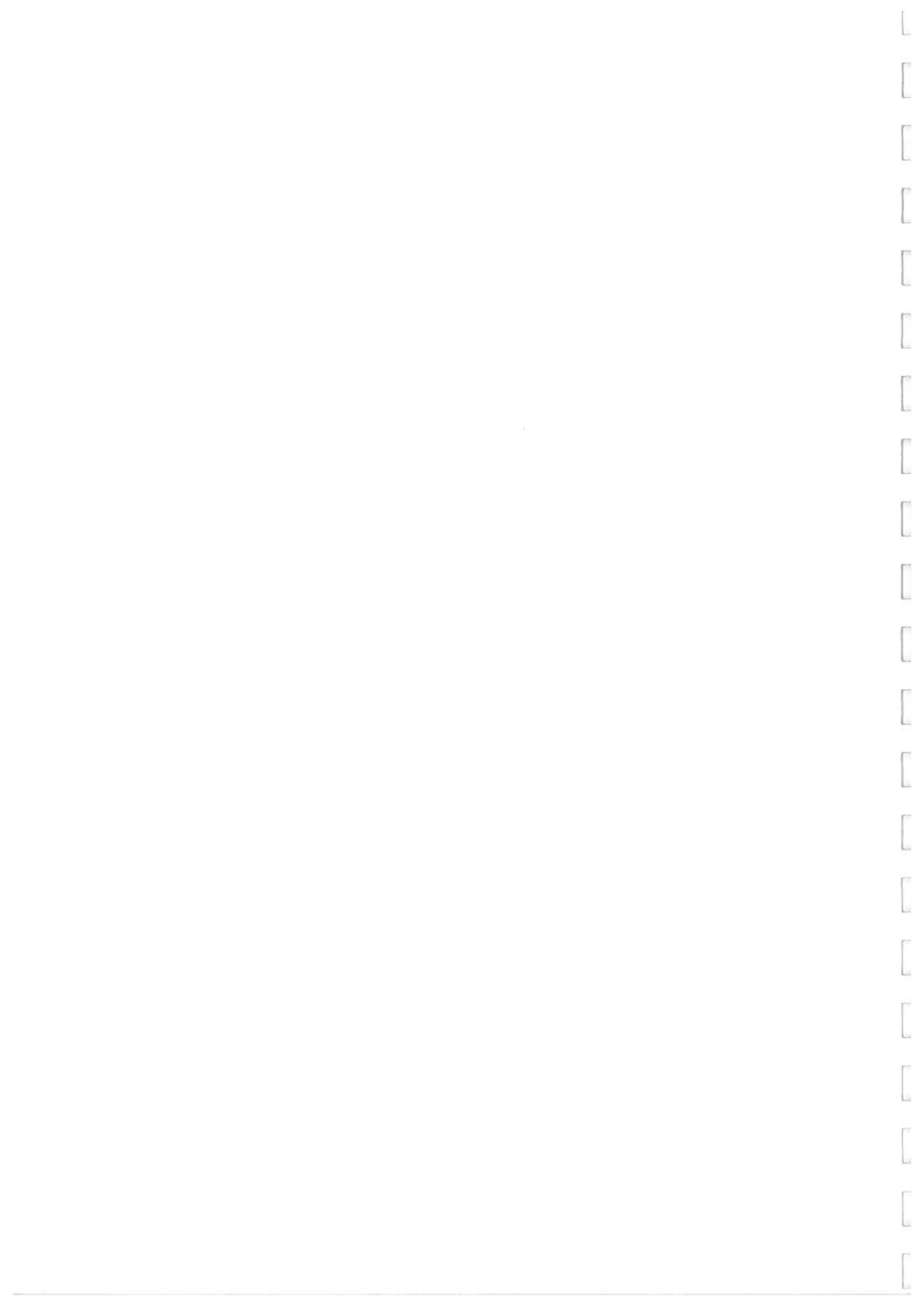
ASSOCIACAO DE BENEFICIARIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Pagina: 1

Ct	Nome	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	17.412.253,0	18.585.514,0-	193.713.955,5	193.263.784,5-	450.171,0	0,0
12	DEPOSITOS A ORDEM	31.276.328,5	35.834.317,0-	426.893.547,4	422.437.358,5-	4.456.188,9	0,0
13	DEPOSITOS A PRAZO	0,0	0,0	47.500.000,0	47.500.000,0-	0,0	0,0
15	TITULOS NEGOCIAVEIS	0,0	4.407.139,5-	87.700.864,0	73.792.659,5-	13.908.204,4	0,0
21	BENEFICIARIOS	8.426.981,0	1.816.905,0-	274.278.346,5	183.008.885,0-	106.549.837,5	15.280.376,0-
22	FORNECEDORES	13.209.462,0	9.698.227,0-	139.997.092,5	165.480.402,0-	704.139,5	26.187.449,0-
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	32.944.809,0	29.908.975,2-	300.127.258,7	275.562.879,3-	28.292.633,7	3.728.254,3-
25	ASSOCIADOS	0,0	0,0	1.374.500,0	927.500,0-	448.500,0	1.500,0-
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	10.522.435,0	15.896.677,0-	81.983.310,0	47.247.722,0-	34.764.607,0	29.019,0-
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	0,0	0,0	4.084.029,0	311.668.491,0-	0,0	307.584.462,0-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,0	0,0	238.500,0	0,0	238.500,0	0,0
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	229.725,0	0,0	205.231.374,5	12.900.888,0-	192.330.486,5	0,0
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPORAIS	1.382.000,0	0,0	73.810.486,0	0,0	73.810.486,0	0,0
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,0	0,0	4.431.874,0	0,0	4.431.874,0	0,0
45	BENS DO DOMINIO PUBLICO	0,0	0,0	12.406.381,0	0,0	12.406.381,0	0,0
46	GRANDES REP.DE BENS DE DOMINIO PUBLICO	0,0	0,0	576.767.522,0	0,0	576.767.522,0	0,0
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0,0	0,0	14.485.488,0	181.321.494,0-	9.442.100,0	176.278.106,0-
57	RESERVAS	0,0	0,0	0,0	12.731.133,7-	0,0	12.731.133,7-
58	FUNDOS DE RENOVACAO E MANUTENCAO	0,0	0,0	0,0	183.328.145,9-	0,0	183.328.145,9-
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,0	0,0	1.330.665,7	369.006.733,8-	1.330.665,7	369.006.733,8-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7.832.776,0	191.575,0-	85.383.316,5	769.874,0-	84.613.442,5	0,0
63	IMPOSTOS	6.797,0	0,0	982.330,7	0,0	982.330,7	0,0
64	CUSTOS COM O PESSOAL	11.382.511,2	0,0	157.867.761,6	0,0	157.867.761,6	0,0
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	54.000,0	0,0	353.154,0	0,0	353.154,0	0,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	40.350,0	7.845,0-	112.482,0	7.845,0-	104.637,0	0,0
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS	382.000,0	0,0	2.146.533,0	0,0	2.146.533,0	0,0
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,0	4.894.008,0-	145.370,0	151.147.691,0-	10.631,0	151.012.952,0-
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,0	282.829,0-	1.500,0	3.867.551,0-	0,0	3.866.051,0-
74	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	0,0	758.295,0-	0,0	21.424.188,0-	0,0	21.424.188,0-
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,0	2.479.105,0-	0,0	5.020.771,0-	0,0	5.020.771,0-
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	23.880,0	1.364.896,0-	24.568,0	14.736.141,3-	0,0	14.711.573,3-
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	0,0	9.000.000,0-	12.900.888,0	29.120.960,0-	0,0	16.220.072,0-
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	0,0	0,0	266.349,2	266.349,2-	0,0	0,0
TOTALS		135.126.307,7	135.126.307,7-	706.539.447,9	706.539.447,9-	306.410.787,1	306.410.787,1-





Ct	Nome	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	0,0	0,0	193.713.955,5	193.263.784,5-	450.171,0	0,0
12	DEPOSITOS A ORDEM	0,0	0,0	426.893.547,4	422.437.358,5-	4.456.188,9	0,0
13	DEPOSITOS A PRAZO	0,0	0,0	47.500.000,0	47.500.000,0-	0,0	0,0
15	TITULOS NEGOCIAVEIS	0,0	0,0	87.700.864,0	73.792.659,5-	13.908.204,4	0,0
19	PROVISOES APLICACOES TESOURARIA	0,0	650.185,0-	0,0	650.185,0-	0,0	650.185,0-
21	BENEFICIARIOS	0,0	0,0	274.278.346,5	183.008.885,0-	106.549.837,5	15.280.376,0-
22	FORNECEDORES	0,0	0,0	139.997.092,5	165.480.402,0-	704.139,5	26.187.449,0-
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	471.148,5	475.404,5-	300.598.407,2	276.038.283,8-	28.149.170,7	3.589.047,3-
25	ASSOCIADOS	0,0	0,0	1.374.500,0	927.500,0-	448.500,0	1.500,0-
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	0,0	0,0	81.983.310,0	47.247.722,0-	34.764.607,0	29.019,0-
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	75.747.791,5	693.372,0-	79.831.820,5	312.361.863,0-	40.936.093,5	273.466.136,0-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,0	0,0	238.500,0	0,0	238.500,0	0,0
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	0,0	0,0	205.231.374,5	12.900.888,0-	192.330.486,5	0,0
43	IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0,0	0,0	73.810.486,0	0,0	73.810.486,0	0,0
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	0,0	0,0	4.431.874,0	0,0	4.431.874,0	0,0
45	BENS DO DOMINIO PUBLICO	0,0	0,0	12.406.381,0	0,0	12.406.381,0	0,0
46	GRANDES REP.DE BENS DE DOMINIO PUBLICO	0,0	8.627.921,0-	576.767.522,0	8.627.921,0-	568.139.601,0	0,0
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS	2.126.660,0	47.191.205,0-	16.612.148,0	228.512.699,0-	4.840.133,0	216.740.684,0-
57	RESERVAS	0,0	0,0	0,0	12.731.133,7-	0,0	12.731.133,7-
58	FUNDOS DE RENOVAÇÃO E MANUTENÇÃO	0,0	0,0	0,0	183.328.145,9-	0,0	183.328.145,9-
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,0	0,0	1.330.665,7	369.006.733,8-	1.330.665,7	369.006.733,8-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	693.372,0	0,0	86.076.688,5	769.874,0-	85.306.814,5	0,0
63	IMPOSTOS	0,0	0,0	982.330,7	0,0	982.330,7	0,0
64	CUSTOS COM O PESSOAL	4.256,0	0,0	157.872.017,6	0,0	157.872.017,6	0,0
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0,0	0,0	353.154,0	0,0	353.154,0	0,0
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	47.191.205,0	0,0	47.191.205,0	0,0	47.191.205,0	0,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	650.185,0	0,0	762.667,0	7.845,0-	754.822,0	0,0
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS	6.501.261,0	0,0	8.647.794,0	0,0	8.647.794,0	0,0
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,0	0,0	145.370,0	151.147.691,0-	10.631,0	151.012.952,0-
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,0	0,0	1.500,0	3.867.551,0-	0,0	3.866.051,0-
74	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	0,0	37.567.861,5-	0,0	58.992.049,5-	0,0	58.992.049,5-
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,0	0,0	0,0	5.020.771,0-	0,0	5.020.771,0-
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0,0	113.232,0-	24.568,0	14.849.373,3-	0,0	14.824.805,3-
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	0,0	38.066.698,0-	12.900.888,0	67.187.658,0-	0,0	54.286.770,0-
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	0,0	0,0	266.349,2	266.349,2-	0,0	0,0
TOTALS		133.385.879,0	133.385.879,0-	839.925.326,9	839.925.326,9-	389.013.808,6	389.013.808,6-



## BALANCETE DO RAZAO/MES 14

ASSOCIACAO DE BENEFICIARIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Pagina: 1

Ct	Nome	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	0,0	0,0	193.713.955,5	193.263.784,5-	450.171,0	0,0
12	DEPOSITOS A ORDEM	0,0	0,0	426.893.547,4	422.437.358,5-	4.456.188,9	0,0
13	DEPOSITOS A PRAZO	0,0	0,0	47.500.000,0	47.500.000,0-	0,0	0,0
15	TITULOS NEGOCIAVEIS	0,0	0,0	87.700.864,0	73.792.659,5-	13.908.204,4	0,0
19	PROVISOES APLICACOES TESOURARIA	0,0	0,0	0,0	650.185,0-	0,0	650.185,0-
21	BENEFICIARIOS	0,0	0,0	274.278.346,5	183.008.885,0-	106.549.837,5	15.280.376,0-
22	FORNECEDORES	0,0	0,0	139.997.092,5	165.480.402,0-	704.139,5	26.187.449,0-
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	0,0	0,0	300.598.407,2	276.038.283,8-	28.149.170,7	3.589.047,3-
25	ASSOCIADOS	0,0	0,0	1.374.500,0	927.500,0-	448.500,0	1.500,0-
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	0,0	0,0	81.983.310,0	47.247.722,0-	34.764.607,0	29.019,0-
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	0,0	0,0	79.831.820,5	312.361.863,0-	40.936.093,5	273.466.136,0-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,0	0,0	238.500,0	0,0	238.500,0	0,0
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	0,0	0,0	205.231.374,5	12.900.888,0-	192.330.486,5	0,0
43	IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0,0	0,0	73.810.486,0	0,0	73.810.486,0	0,0
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	0,0	0,0	4.431.874,0	0,0	4.431.874,0	0,0
45	BENS DO DOMINIO PUBLICO	0,0	0,0	12.406.381,0	0,0	12.406.381,0	0,0
46	GRANDES REP.DE BENS DE DOMINIO PUBLICO	0,0	0,0	576.767.522,0	8.627.921,0-	568.139.601,0	0,0
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS	0,0	0,0	16.612.148,0	228.512.699,0-	4.840.133,0	216.740.684,0-
57	RESERVAS	0,0	0,0	0,0	12.731.133,7-	0,0	12.731.133,7-
58	FUNDOS DE RENOVACAO E MANUTENCAO	0,0	0,0	0,0	183.328.145,9-	0,0	183.328.145,9-
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,0	0,0	1.330.665,7	369.006.733,8-	1.330.665,7	369.006.733,8-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,0	85.306.814,5-	86.076.688,5	86.076.688,5-	0,0	0,0
63	IMPOSTOS	0,0	982.330,7-	982.330,7	982.330,7-	0,0	0,0
64	CUSTOS COM O PESSOAL	0,0	157.872.017,6-	157.872.017,6	157.872.017,6-	0,0	0,0
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0,0	353.154,0-	353.154,0	353.154,0-	0,0	0,0
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	0,0	47.191.205,0-	47.191.205,0	47.191.205,0-	0,0	0,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0,0	754.822,0-	762.667,0	762.667,0-	0,0	0,0
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS	0,0	8.647.794,0-	8.647.794,0	8.647.794,0-	0,0	0,0
72	PRESTACAO DE SERVIÇOS	151.012.952,0	10.631,0-	151.158.322,0	151.158.322,0-	0,0	0,0
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	3.866.051,0	0,0	3.867.551,0	3.867.551,0-	0,0	0,0
74	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	58.992.049,5	0,0	58.992.049,5	58.992.049,5-	0,0	0,0
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	5.020.771,0	0,0	5.020.771,0	5.020.771,0-	0,0	0,0
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	14.824.805,3	0,0	14.849.373,3	14.849.373,3-	0,0	0,0
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	54.286.770,0	0,0	67.187.658,0	67.187.658,0-	0,0	0,0
81	RESULTADOS OPERACIONAIS	291.716.152,8	291.716.152,8-	291.716.152,8	291.716.152,8-	0,0	0,0
82	RESULTADOS FINANCEIROS	14.824.805,3	14.824.805,3-	14.824.805,3	14.824.805,3-	0,0	0,0
84	RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	54.286.770,0	54.286.770,0-	54.286.770,0	54.286.770,0-	0,0	0,0
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	72.824.329,3	59.708.959,3-	73.090.678,5	59.975.308,6-	13.115.369,9	0,0
TOTALS		721.655.456,3	721.655.456,3-	561.580.783,3	561.580.783,3-	101.010.409,7	101.010.409,7-



## DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA DE RESULTADOS

\*\* Custos e perdas \*\*

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Página: 1

Contas	Nome	Ano de 1998		Ano de 1997	
62	Fornecimentos e serviços externos.....	85.306.814,5		42.112.777,9	
	Custos com o pessoal:				
642+643+644+646+647	Remunerações.....				
+648+649	.....	134.978.689,0		124.003.392,4	
645	Encargos Sobre Remunerações.....	22.893.328,6		21.997.725,3	
66	Amortizações do exercício.....	47.191.205,0		44.302.717,0	
63	Impostos.....	982.330,7		622.273,0	
65	Outros custos e perdas operacionais.....	353.154,0	291.705.521,8	4.338.618,0	237.377.503,6
	(A) ...		291.705.521,8		237.377.503,6
68	Custos e perdas financeiras.....		754.822,0		532.953,2
	(C) ...		292.460.343,8		237.910.456,8
69	Custos e perdas extraordinarias.....		8.647.794,0		1.523.573,0
	(E) ...		301.108.137,8		239.434.029,8
	(G) ...		301.108.137,8		239.434.029,8
88	Resultado liquido do exercicio.....		( 13.115.369,9)		266.349,2
			287.992.767,8		239.700.379,0



DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA DE RESULTADOS

\*\* Proveitos e ganhos \*\*

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Página: 2

Contas	Nome	Ano de 1998	Ano de 1997
72	Prestação de serviços.....	151.002.321,0	156.689.859,0
74	Subsídios a exploração.....	58.992.049,5	5.717.325,0
73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais.....	8.886.822,0	13.969.204,0
	(B)...	218.881.192,5	176.376.388,0
78	Proveitos e ganhos financeiros.....	14.824.805,3	19.208.663,5
	(D)...	233.705.997,8	195.585.051,5
79	Proveitos e ganhos extraordinários.....	54.286.770,0	44.115.327,5
	(F)...	287.992.767,8	239.700.379,0

\*\* Resumo \*\*

Resumo	Ano de 1998	Ano de 1997
Resultados operacionais.....: B - A =	( 72.824.329,3)	( 61.001.115,6)
Resultados financeiros.....: (D-B) - (C-A) =	14.069.983,3	18.675.710,3
Resultados correntes.....: D - C =	( 58.754.345,9)	( 42.325.405,2)
Resultados antes de impostos...: F - E =	( 13.115.369,9)	266.349,2
Resultado Líquido do exercício: F - G =	( 13.115.369,9)	266.349,2





## BALANÇO SINTÉTICO

\*\* Activo \*\*

ASSOCIACAO DE BENEFICIARIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Pagina: 1

Contas	Nome	Ano de 1998		Ano de 1997	
		Activo Bruto	Amort./Prov.	Activo Líquido	Activo Líquido
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
43	Imobilizações Incorporeas.....	73.810.486,0	53.008.763,0	20.801.723,0	31.877.103,0
42	Imobilizações Corporeas.....	192.330.486,5	72.763.969,0	119.566.517,5	114.236.998,5
44	Imobilizações em Curso.....	4.431.874,0		4.431.874,0	3.047.874,0
41	Investimentos Financeiros.....	238.500,0		238.500,0	238.500,0
45	Bens de Dominio Publico.....	12.406.381,0		12.406.381,0	0,0
46	Grandes Rep.de Bens de Dominio Publico.....	568.139.601,0	86.127.819,0	482.011.782,0	492.811.305,0
		<b>851.357.328,5</b>	<b>211.900.551,0</b>	<b>639.456.777,5</b>	<b>642.211.780,5</b>
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	Dividas a Terceiros:				
21+22+24+25+26	Curto prazo.....	170.616.254,7		170.616.254,7	155.275.654,7
15	Titulos negociaveis.....	13.908.204,4		13.908.204,4	75.746.390,0
11+12+13	Depositos bancarios e Caixa.....	4.906.359,9		4.906.359,9	8.881.802,2
		<b>189.430.819,1</b>		<b>189.430.819,1</b>	<b>239.903.846,9</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
27	Acréscimos e Diferimentos.....	40.936.093,5		40.936.093,5	3.806.335,0
		<b>40.936.093,5</b>		<b>40.936.093,5</b>	<b>3.806.335,0</b>
	<b>Total do activo.....</b>	<b>1.081.724.241,1</b>	<b>211.900.551,0</b>	<b>869.823.690,1</b>	<b>885.921.962,4</b>



BALANÇO SIMPÉTICO  
 \*\* Capital próprio e passivo \*\*

ASSOCIACAO DE BENEFICIARIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Página: 2

Contas	Nome	Ano de 1998	Ano de 1997
	<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
	Capital		
57	Reservas .....	12.731.133,7	12.717.816,7
58	Fundos de renovação e manutenção.....	183.328.145,9	183.328.145,9
59	Resultados transitados.....	367.676.068,1	367.423.035,9
88	Resultado líquido do exercício.....	( 13.115.369,9)	266.349,2
		550.619.977,8	563.735.347,7
	Total do capital próprio:.....	550.619.977,8	563.735.347,7
	<b>PASSIVO:</b>		
	<b>PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:</b>		
	Provisões para Riscos e Encargos		
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria.....	650.185,0	0,0
		650.185,0	0,0
	<b>DIVIDAS A TERCEIROS:</b>		
	Curto prazo.....	45.087.391,3	36.019.669,7
21+22+24+25+26		45.087.391,3	36.019.669,7
	<b>ACRÉSCIMOS DIFERIMENTOS:</b>		
	Acréscimos e Diferimentos.....	273.466.136,0	286.166.945,0
27		273.466.136,0	286.166.945,0
	Total do passivo:.....	319.203.712,3	322.186.614,7
	Total do capital próprio e passivo.....	869.823.690,1	885.921.962,4



## BALANÇO SINTÉTICO

\*\* Activo \*\*

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Página: 1

Contas	Nome	Ano de 1998		Ano de 1997	
		Activo Bruto	Amort./Prov.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
43	Imobilizações Incorpóreas.....	73.810.486,0	53.008.763,0	20.801.723,0	31.877.103,0
42	Imobilizações Corpóreas.....	192.330.486,5	72.763.969,0	119.566.517,5	114.236.998,5
44	Imobilizações em Curso.....	4.431.874,0		4.431.874,0	3.047.874,0
41	Investimentos Financeiros.....	238.500,0		238.500,0	238.500,0
45	Bens de Domínio Público.....	12.406.381,0		12.406.381,0	0,0
46	Grandes Rep.de Bens de Domínio Público.....	568.139.601,0	86.127.819,0	482.011.782,0	492.811.305,0
		851.357.328,5	211.900.551,0	639.456.777,5	642.211.780,5
	CIRCULANTE:				
	Dividas a Terceiros:				
21+22+24+25+26	Curto prazo.....	170.616.254,7		170.616.254,7	155.275.654,7
15	Titulos negociáveis.....	13.908.204,4		13.908.204,4	75.746.390,0
11+12+13	Depositos bancarios e Caixa.....	4.906.359,9		4.906.359,9	8.881.802,2
		189.430.819,1		189.430.819,1	239.903.846,9
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
27	Acréscimos e Diferimentos.....	40.936.093,5		40.936.093,5	3.806.335,0
		40.936.093,5		40.936.093,5	3.806.335,0
	Total do activo.....	1.081.724.241,1	211.900.551,0	869.823.690,1	885.921.962,4



BALANÇO SINTÉTICO  
 \*\* Capital próprio e passivo \*\*

ASSOCIACAO DE BENEFICIARIOS DO MIRA

Data: 1998/Dez/31

Página: 2

Contas	Nome	Ano de 1998	Ano de 1997
	CAPITAL PRÓPRIO:		
	Capital		
57	Reservas.....	12.731.133,7	12.717.816,7
58	Fundos de renovação e manutenção.....	183.328.145,9	183.328.145,9
59	Resultados transitados.....	367.676.068,1	367.423.035,9
88	Resultado líquido do exercício.....	( 13.115.369,9)	266.349,2
		550.619.977,8	563.735.347,7
	Total do capital próprio:.....	550.619.977,8	563.735.347,7
	PASSIVO:		
	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
	Provisões para Riscos e Encargos		
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria.....	650.185,0	0,0
		650.185,0	0,0
	DIVIDAS A TERCEIROS:		
21+22-24+25+26	Curto prazo.....	45.087.391,3	36.019.669,7
		45.087.391,3	36.019.669,7
	ACRÉSCIMOS DIFERIMENTOS:		
27	Acréscimos e Diferimentos.....	273.466.136,0	286.166.945,0
		273.466.136,0	286.166.945,0
	Total do passivo:.....	319.203.712,3	322.186.614,7
	Total do capital próprio e passivo.....	869.823.690,1	885.921.962,4





## Considerações Finais

O resultado liquido do exercicio de 1998 atingiu o montante negativo de 13.115.369.90, valor preocupante, caso não sejam tomadas medidas urgentes para rectificação da situação.

De facto, este resultado é tanto mais preocupante na medida em que os resultados operacionais atingem um valor negativo de esc. 72.824.329.30, isto é, os proveitos da actividade " fornecimento de água " são claramente insuficientes para cobrir os custos.

Do diagnóstico efectuado, julga-se que o problema reside mais, nos consumos facturados do que no sistema tarifário. De facto se a água vendida for cobrada na totalidade não será necessário qualquer alteração significativa de tarifários.

Sinteticamente o sector agrícola consumiu em 1998, cerca de  $40 \times 10^6 \text{ m}^3$  só tendo sido cobrados cerca de  $25 \times 10^6 \text{ m}^3$ , o que traduz no essencial o funcionamento do sistema.

Pela parte da Direcção vão ser implementadas medidas de rigor que possibilitem alterar este estado de coisas, pretendendo-se durante a campanha de 1999 exigir o máximo dos nossos funcionários directamente responsáveis pela distribuição de água, que simultaneamente irão ser forçados a exigir bastante mais dos Senhores utilizadores, em termos de cumprimento das regras estabelecidas.

De facto e por último, é importante ter a noção de que a Obra do Mira tem de bastar-se a si própria, sendo impossível eternizar o consumo das nossas reservas financeiras, para cobrir " déficit " gerados por insuficiência de receitas, uma vez que rapidamente serão consumidas, originando uma situação de difícil solução em termos de gestão.

A DIRECÇÃO

